



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação Coordenação
Regional de Ensino de Ceilândia

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO-ESTRATÉGICO

Proposta Pedagógica Superando desafios Escola Classe 33



(2017 – 2021)
CEILÂNDIA, março de 2021

Comissão

Presidente (Diretora)

Paula Adriana Simeão Freitas - atual

Sheyla da Cunha Moura (em licença)

Vice-presidente (vice-diretor)

Marcio Hermes Bezerra de SouzaRelatora

Revisão Final:

Paula Adriana Simeão Freitas/Luzineide de Oliveira Campos

***“Olhar para o passado deve ser apenas um meio de entender
mais claramente o que e quem eles são,
para que possam construir mais sabiamente o futuro”***

Paulo Freire

Sumário

Apresentação	08
I – Perfil Institucional	
1. Missão	10
2. Mapeamento Institucional	10
2.1 Contexto Educacional	10
2.2 Perfis dos Profissionais da Educação	12
2.3 Perfis dos Estudantes e da Comunidade Escolar	12
2.4 Infraestrutura	13
2.5 Indicadores de Desempenho Escolar	13
2.6 Dados da Instituição Escolar	19
2.7 Histórico da Instituição	21
2.8 Organização e Estruturas Físicas	27
2.9 Organização e Estrutura Pedagógica	27
3. Concepções Teóricas	29
4. Objetivos Institucionais e Estratégia de Ação	
4.1 Gestão Pedagógica e Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	31
4.2 Gestão Participativa e Gestão de Pessoas	31
4.3 Gestão Administrativa e Financeira	31
5. Organização do Trabalho Pedagógico da Escola	
5.1 Organização curricular	32
5.2 Organização escolar: regime, tempos e espaços	33
5.3 Relação Escola-Comunidade	33
5.4 Projetos Interdisciplinares	35
5.5 Atuação das Equipes Especializadas e outros profissionais	41
5.6 Atuação dos Monitores e Educadores Sociais Voluntários	43
6. Práticas e Estratégias de Avaliação do Processo e Ensino-Aprendizagem	
6.1 Prática avaliativa: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação	43
6.2 Conselho de Classe	44
7. Acompanhamento e Avaliação da Proposta Pedagógica	46
8. Referências	47
9. Apêndices	47

Dados de Identificação

Unidade Escolar: **Escola Classe 33 de Ceilândia**

**Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia,
Zona Urbana**

Endereço: **EQNO 13/15 Área Especial, Setor O, Ceilândia/Distrito Federal**

CEP: **72255-520**

Telefone: **3901-6858**

E-mail: **ec33@creceilandia.com** e **ec33.ceilandia@edu.se.df.gov.br**

Facebook (Página Social): **Escola Classe 33 de Ceilândia**

Data de criação da Instituição Escolar: **10/10/1978**

Turnos de funcionamento: **Matutino e Vespertino**

Etapas de ensino ofertadas: **Educação Infantil e Ensino Fundamental –
Anos Iniciais- (1º ao 5º ano)**

Apresentação

Para que a educação seja agente real de mudanças sociais é preciso que ela exerça seu papel transformador sobre a forma de pensar e agir dos seus integrantes no contexto no qual estão inseridos.

Falar em educação para a cidadania implica em se conceber uma escola autônoma, capaz de mobilizar os recursos necessários para solucionar seus problemas. Se a escola é *lócus* central da educação, ela deve torna-se foco irradiador de cultura, não apenas para reproduzi-la, mas, principalmente, para construí-la. Além de se definir *o quê* ensinar, a comunidade escolar precisa estar atenta ao *como* ensinar para que se tenha claro qual é o perfil de cidadão que se pretende formar.

No intuito de que a EC 33 possa materializar as políticas públicas educacionais do Distrito Federal e corresponder aos anseios da comunidade escolar é que se faz necessário a elaboração de um plano de ação factível e uma Proposta Pedagógica (PP) que verdadeiramente represente sua comunidade escolar.

Neste Projeto Pedagógico, apresentamos os encaminhamentos a serem tomados para que se possa garantir o desenvolvimento global do educando, utilizando toda a gama de experiências positivas da equipe de profissionais da educação dessa escola e a valorosa contribuição da parceria estabelecida com a comunidade escolar. Assim, buscamos colher com os pais/responsáveis e todos os demais envolvidos no processo educacional informações pertinentes ao trabalho pedagógico que desenvolvemos para definir o que atende as necessidades e o que deveríamos modificar, para que assim cada um assuma sua parcela de responsabilidade. Quando a construção da PP se dá forma realmente coletiva, cada um dos participantes se sente correponsável, parte importante de todo o processo educacional. Apesar de a equipe docente passar por constantes renovações, havendo rotatividade entre os profissionais devido ao concurso de remoção e remanejamento ocorrido ao fim de cada ano, entretanto o trabalho pedagógico é realizado com qualidade e comprometimento ao longo do ano letivo.

A organização das tarefas se dá de forma a aproveitar as potencialidades naturais de cada membro da equipe, desta forma, a estruturação do trabalho aqui proposta está fundamentada numa metodologia participativa, tanto dos profissionais da educação como da comunidade em geral. Juntos todos assumem uma responsabilidade coletiva e atuante na construção da PP da EC 33 visando acolher a todos, atendendo-os em suas mais variadas necessidades educacionais.

As ações de socialização de ideias, projetos, objetivos e metas ocorrem geralmente no início do ano letivo, nas coordenações pedagógicas coletivas e nos dias

letivos temáticos. Em muitos desses momentos, a participação de toda a comunidade escolar é essencial para o êxito desta proposta.

A equipe da Escola Classe 33 busca sempre a cooperação entre escola e comunidade para que o trabalho desenvolvido em sala de aula seja não apenas de qualidade, mas tenha um impacto positivo na vida do estudante dentro e fora da sala de aula.

Considerando o Parecer n.º 5/2020-CNE/CP, que trata da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da pandemia da Covid-19; Considerando o Calendário Semestral 2020 reorganizado, aprovado pela Portaria n.º 158, de 10 de julho de 2020; Considerando a suspensão das atividades educacionais imposta pela Pandemia de COVID 19, segundo Decreto n.º 40.583, de 1º de abril de 2020; Considerando a oferta de atividades pedagógicas não presenciais, utilizando do ensino mediado por tecnologias, centradas nos estudantes, com vistas a promover as aprendizagens mesmo fora do ambiente escolar. Excepcionalmente, as informações relativas ao *retorno das aulas presenciais suspensas, por força da seguinte fundamentação legal: DECRETO n.º 41.849, de 27 de fevereiro de 2021 e DECRETO n.º 41.874, de 08 de março de 2021*. Aulas remotas mediadas por tecnologias, utilizando a plataforma Google Sala de Aula, Google meet, entre outros recursos, como materiais impressos para cumprir a Proposta do Planejamento Curricular da SEEDF no decorrer de 2020 e 2021.

I - Perfil Institucional

1. Missão

A missão da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) é “Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes” (PPP Carlos Mota, p. 25)

Assim, em consonância com a missão da SEEDF, Escola Classe 33 assegura um ensino público de qualidade, garantindo o acesso e a permanência do aluno e família na escola, formando cidadãos críticos, capazes de transformar a realidade, reconhecendo-se no outro, valorizando as culturas e respeitando as diferenças.

2. Mapeamento Institucional

O mapeamento institucional são ações com a finalidade de subsidiar a organização de um Plano de atuação das Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), que contemple as características e necessidades manifestadas pelo contexto educacional.

Dessa forma, a EEAA tem condições de conhecer melhor a instituição, sistematizar ações visando à reflexão e à ressignificação de concepções e práticas pedagógicas capazes de transformar o contexto escolar. As ações do mapeamento institucional estão voltadas para todo o ano letivo e envolvem: o conhecimento da história institucional, documentos norteadores, percepção dos profissionais acerca da instituição, organização e conjuntura sócio-político e econômica na qual a EC 33 está inserida.

O último mapeamento institucional em dezembro de 2020 considerou informações relevantes do período não presencial, devido a pandemia do coronavírus que teve a necessidade de aulas remotas mediadas por tecnologias (como busca ativa, acesso aos recursos e meios digitais, acesso à plataforma ou meios impressos, etc). Assim, é importante referir que, foi utilizado Formulário para obtermos as informações para a atualização do presente Projeto Político Pedagógico.

2.1. Contexto Educacional

A EC 33 de Ceilândia localiza-se na EQNO 13/15 – Área Especial, tendo como ponto de referência a proximidade com o terminal rodoviário. Como há muitas residências nas proximidades da escola, é considerada uma área urbana. A comunidade local é, em sua maioria, composta por trabalhadores da iniciativa privada, autônomos e servidores públicos distritais ou federais, compondo uma população de classe média-

A EC 33 de Ceilândia atende em torno de 780 alunos, na faixa etária de 4 a 14 anos. Os estudantes são oriundos das quadras próximas e também de locais mais distantes do Setor “O”, Expansão do Setor “O”, Condomínio Privê, Setor de Chácaras do “P” Norte, INCRA (núcleo rural) e cidades do entorno do Distrito Federal, como Águas Lindas de Goiás e outras.-

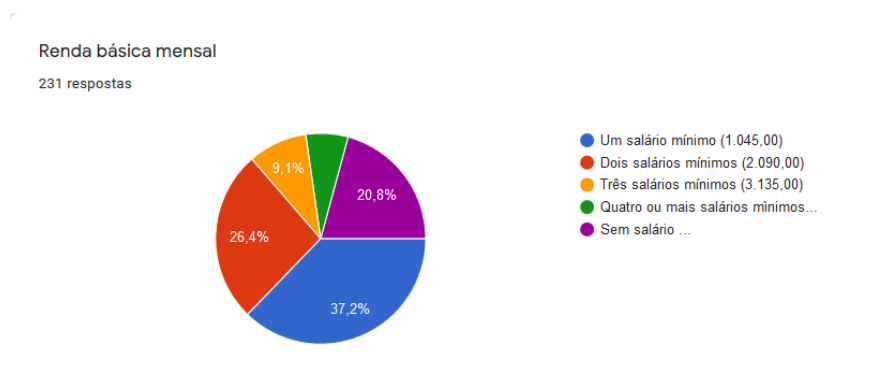
A comunidade escolar tem, na EC 33 a oferta de 44 turmas, divididas nos

turnos matutino e vespertino assim distribuídas:

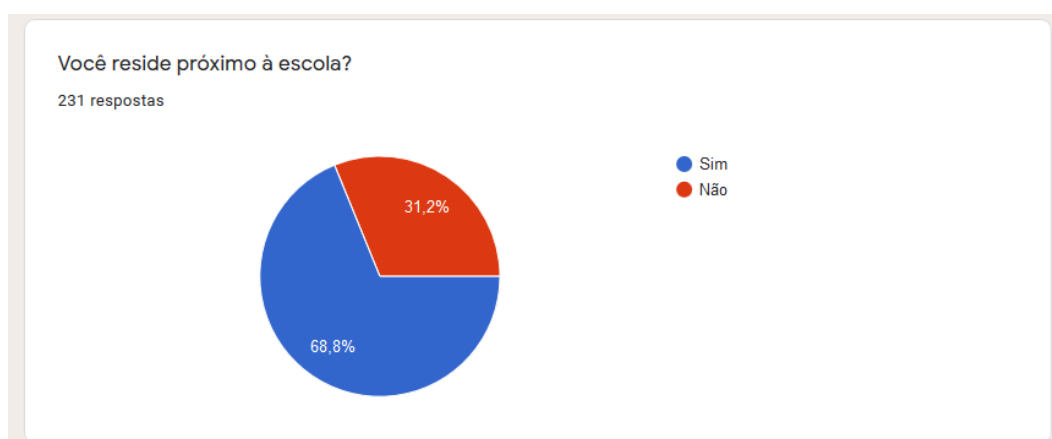
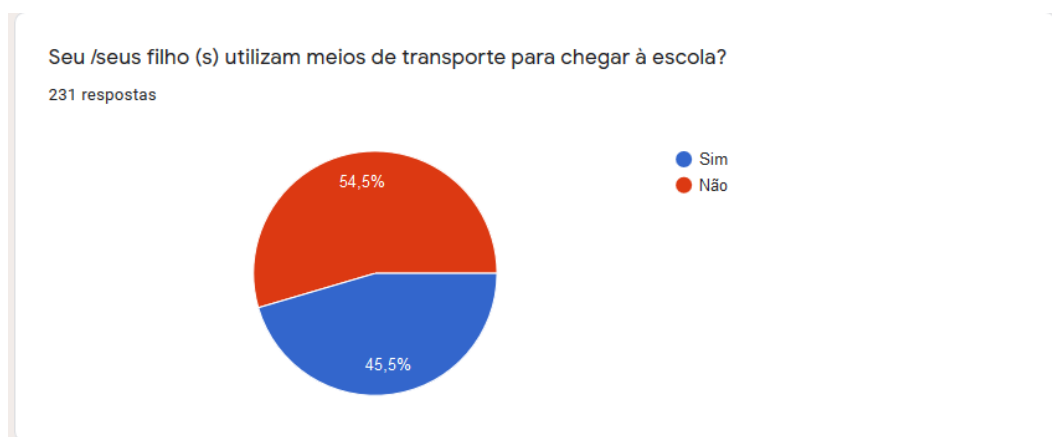
Educação Infantil		Anos Iniciais do Ensino Fundamental					Classe Especial
1º Período	2º Período	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	
04	05	03	08	08	06	06	04

Atualmente, os estudantes ENEE's, classificados de acordo com a estratégia de matrícula vigente entre deficiências, síndromes, transtorno global ou transtornos funcionais específicos, sendo 16 estudantes com Transtornos Funcionais Específicos atendidos pela Equipe Especializada de Apoio a aprendizagem e 41 com Deficiências ou Transtorno do Espectro Autista, atendido pela equipe da Sala de Recurso. Esses alunos estão inclusos em turmas de integração inversa, classes comuns inclusivas e 04 Classes Especiais.

A EC 33 está inserida em uma comunidade com médio poder aquisitivo, pois a maioria das crianças possuem suas necessidades básicas atendidas e as famílias se esforçam financeiramente para melhor atendê-las em relação à alimentação, à higiene e ao lazer. Em alguns casos pontuais, a escola promove ações em parceria com outros órgãos governamentais para a melhor assistir a criança que necessita de uma atenção diferenciada quanto aos aspectos emocionais e assistência básica. Essas ações são organizadas e desenvolvidas sob a responsabilidade do Serviço de Orientação Educacional (SOE). Assim, de acordo com o último levantamento de informações, temos os seguintes dados a respeito da renda básica mensal do público que atendemos.



Os serviços relacionados a transporte, saneamento básico, acesso à saúde estão presentes na comunidade. O transporte escolar, ofertado pelo governo do Distrito Federal (GDF), atende alguns estudantes da EC 33.

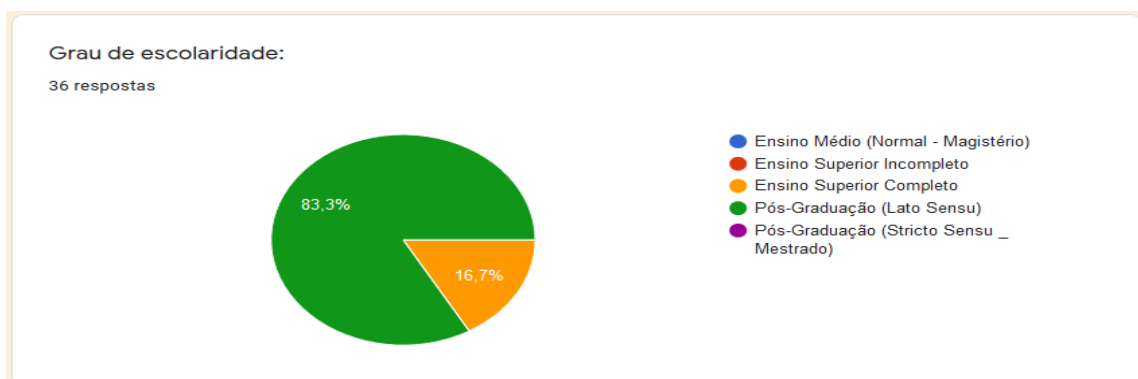


Os gráficos aqui apresentados foram construídos por meio de uma pesquisa institucional interna, através do Google Formulário em dezembro de 2020.

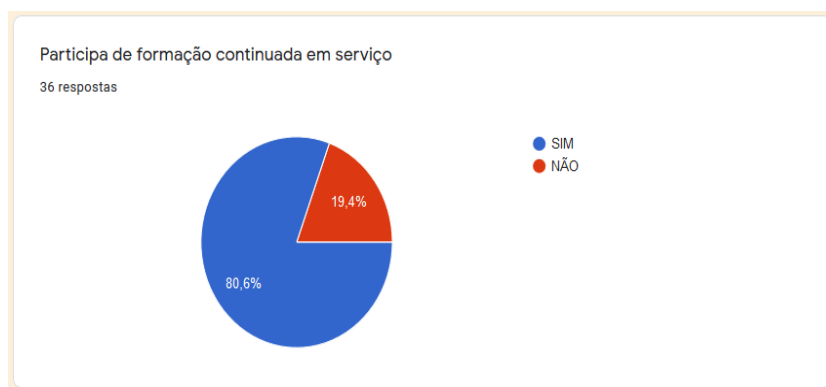
2.2 - Perfil dos Profissionais da Educação

A EC 33 tem como característica, profissionais envolvidos com o processo de ensino e de aprendizagem com ênfase na inclusão de todos os estudantes na participação das atividades pedagógicas. Os professores são profissionais que desempenham a função de mediar o saber de forma inclusiva, utilizando-se de estratégias diversificadas para ofertar o ensino de forma acessível a todos os estudantes, independente da necessidade educacional e do contexto socioeconômico, visando garantir a aprendizagem justa, de forma democrática, igualitária e respeitando a diversidade cultural.

O corpo docente é composto por 44 professores regentes. Segue o gráfico do levantamento da formação do corpo docente 2021.



A maioria dos profissionais recebem as atualizações dos conhecimentos pedagógicos proporcionadas pela Coordenação Pedagógica, Supervisão, Gestores e Equipes de Apoio com boa receptividade, principalmente no que tange ao Currículo em Movimento, aos Ciclos dentro da Educação Básica, aos processos avaliativos e à elaboração de relatórios descritivos, entre outros conhecimentos, com o objetivo de promover o sucesso escolar do estudante. Segue o gráfico da formação continuada:



2.3. Perfis dos Estudantes e da Comunidade Escolar

A EC 33 é composta por discentes oriundos das classes média cujas famílias são constituídas por pais trabalhadores que, de um modo geral, se preocupam com a educação dos filhos, porém há alguns casos pontuais onde há necessidade da intervenção dos Serviços de Apoio para orientação familiar, visando promover o desenvolvimento escolar do estudante em situação de queixa escolar.

Os estudantes tem idade entre 4 a 14 anos. A maioria dos ENEE's matriculados na EC 33 são oriundos do Centro de Ensino Especial 02 de Ceilândia. De um modo geral, os estudantes residem nas proximidades da escola, em contrapartida há um pequeno quantitativo que reside em bairros próximos e cidades mais distantes.

No que se refere ao lazer e à cultura, os estudantes possuem poucos espaços de lazer nas comunidades as quais pertencem, participando de festas de rua como junina, festas religiosas ou eventos promovidos pela escola.

A maioria dos estudantes mantém vínculo positivo com o ambiente escolar e as famílias geralmente são colaborativas com o trabalho pedagógico e juntos criamos diariamente um ambiente propício à aprendizagem.

2.4. Infraestrutura

A EC 33 possui 2 salas de aulas, duas delas destinadas a classes especiais. Possui uma sala para o Atendimento Educacional Especializado, sala para a Equipe de Apoio Especializada na Aprendizagem, duas salas dos professores conjugadas com a Coordenação, sala da gestão, sala do serviço de apoio administrativo, mecanografia, depósito, secretaria, um banheiro masculino e outro feminino para uso dos servidores, espaço de convivência, banheiro para os estudantes (feminino e masculino), banheiro para ENEE's, cantina, um parquinho interno e outro externo, quadra de esporte descoberta, pátio coberto, estacionamento, sala e banheiro dos servidores. A escola contava, até o ano de 2018, com laboratório de informática, sala de leitura e sala de vídeo e dois depósitos. Esses espaços foram desativados para que fossem ofertadas mais salas de aula, assim como proporcionar os espaços para a atuação das equipes de apoio e ampliar a sala de coordenação dos professores. A sala de leitura foi

realocada em outro espaço para melhor atender aos estudantes.

Quanto aos recursos materiais, a EC 33 dispõe de jogos didáticos, computadores para uso coletivo dos professores e servidores, impressoras, máquina de mecanografia, caixas de som, microfone, tv tela plana, *silhouette* e projetores.

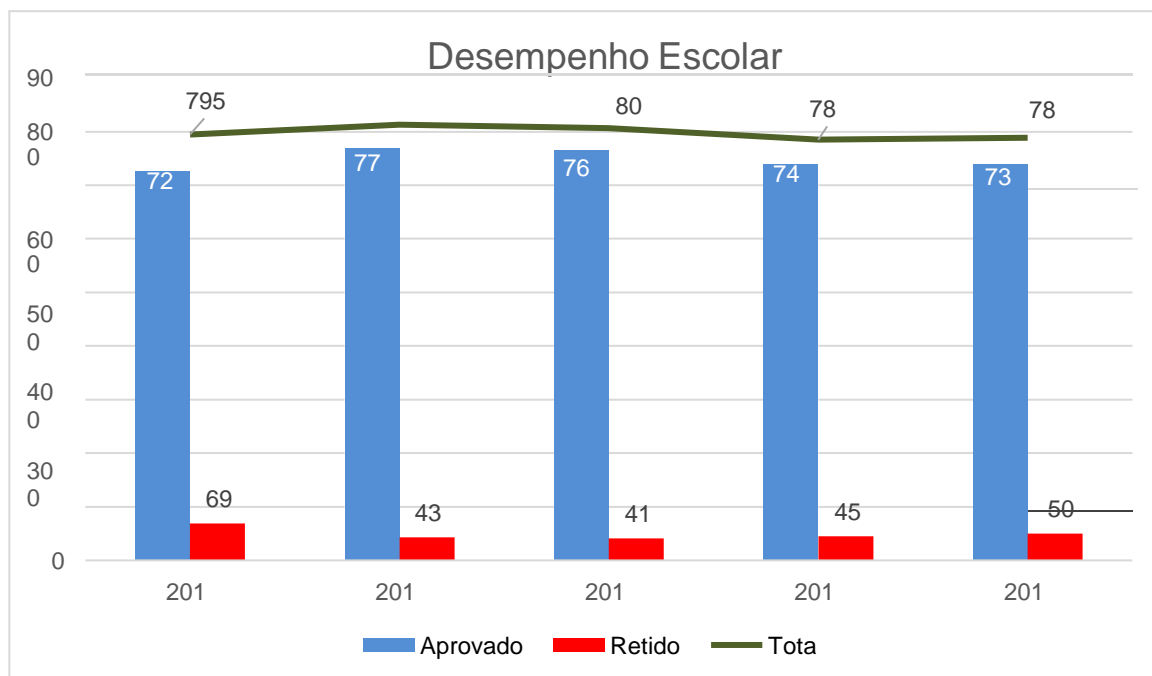
2.5. Indicadores de Desempenho Escolar

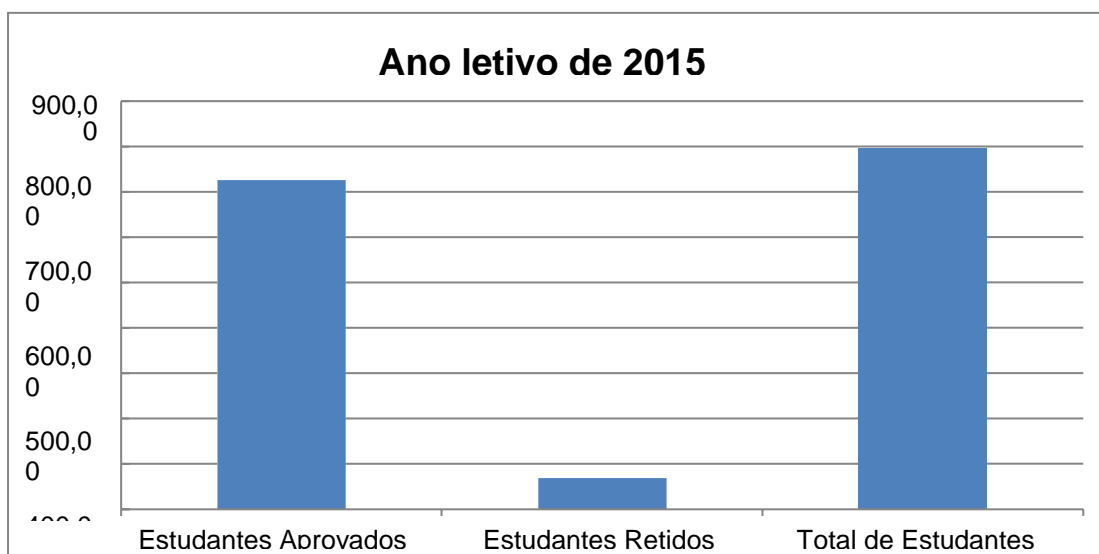
A EC 33 trabalha com a avaliação formativa que identifica e reconhece as potencialidades do estudante, e, quando necessário, faz mediações para avançar na aprendizagem, contribuindo para a continuidade do processo de ensino-aprendizagem.

Além das avaliações internas, EC 33 participa de avaliações externas, dentre elas o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Nas avaliações internas, o educando será avaliado num processo contínuo, conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional, a qual respeita o desenvolvimento integral do estudante, considerando o crescimento individual, as necessidades e potencialidades. No processo avaliativo são observados todo o desempenho cognitivo, pedagógico, assiduidade, criatividade, participação e socialização.

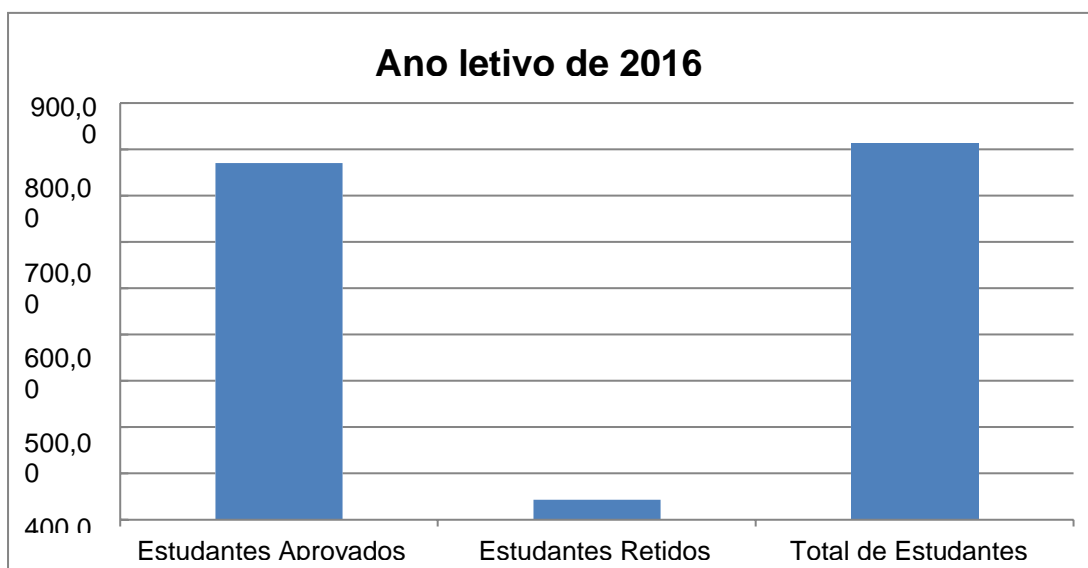
a) Indicadores Internos

Seguem abaixo os resultados dos últimos cinco anos contendo o índice de aprovação e retenção.

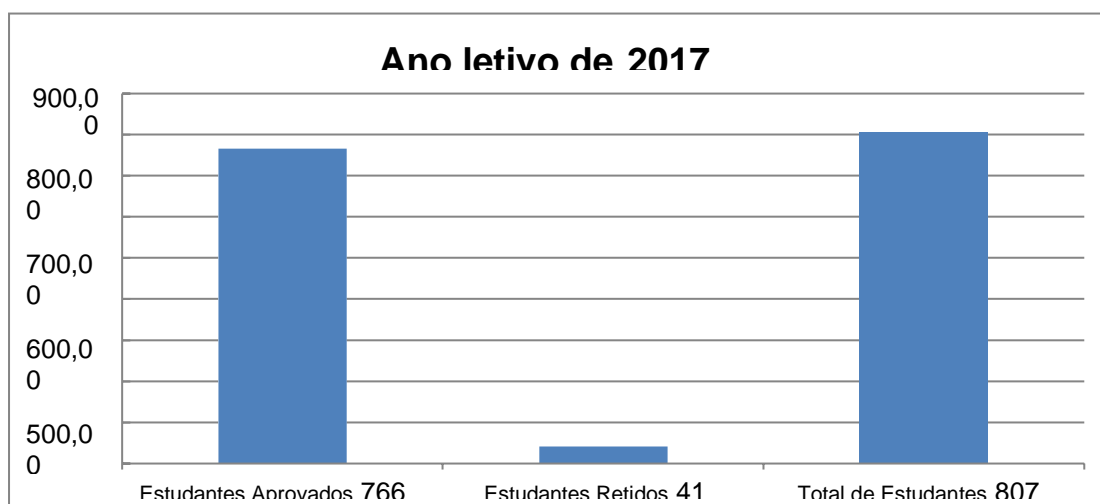




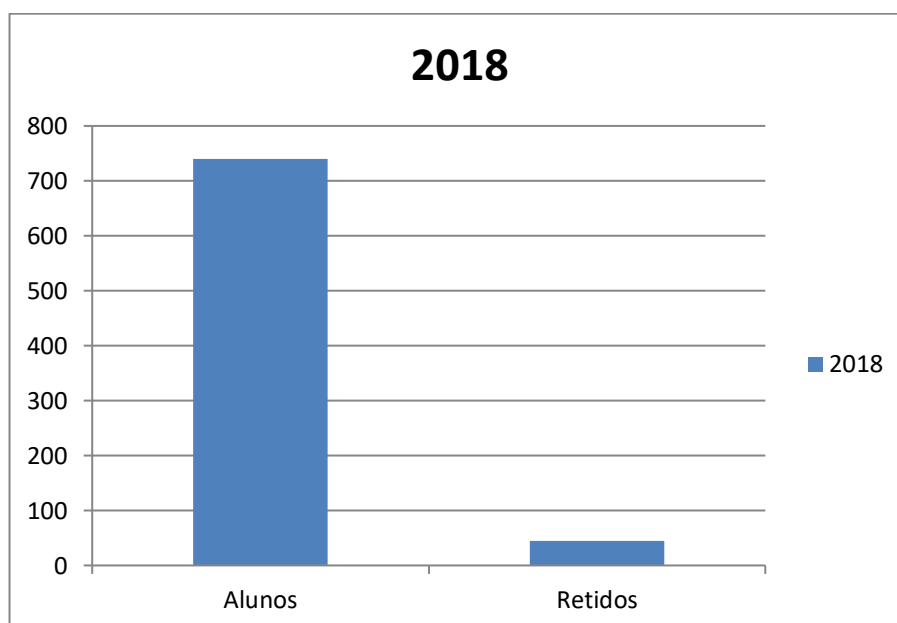
No ano de 2015, a taxa de aprovação foi de 91,33% totalizando 726 estudantes e a retenção o percentual foi de 8,67% representando 69 estudantes.



No ano de 2016, a taxa de aprovação foi de 94,72% totalizando 770 estudantes e a retenção o percentual foi de 5,28% representando 43 estudantes.

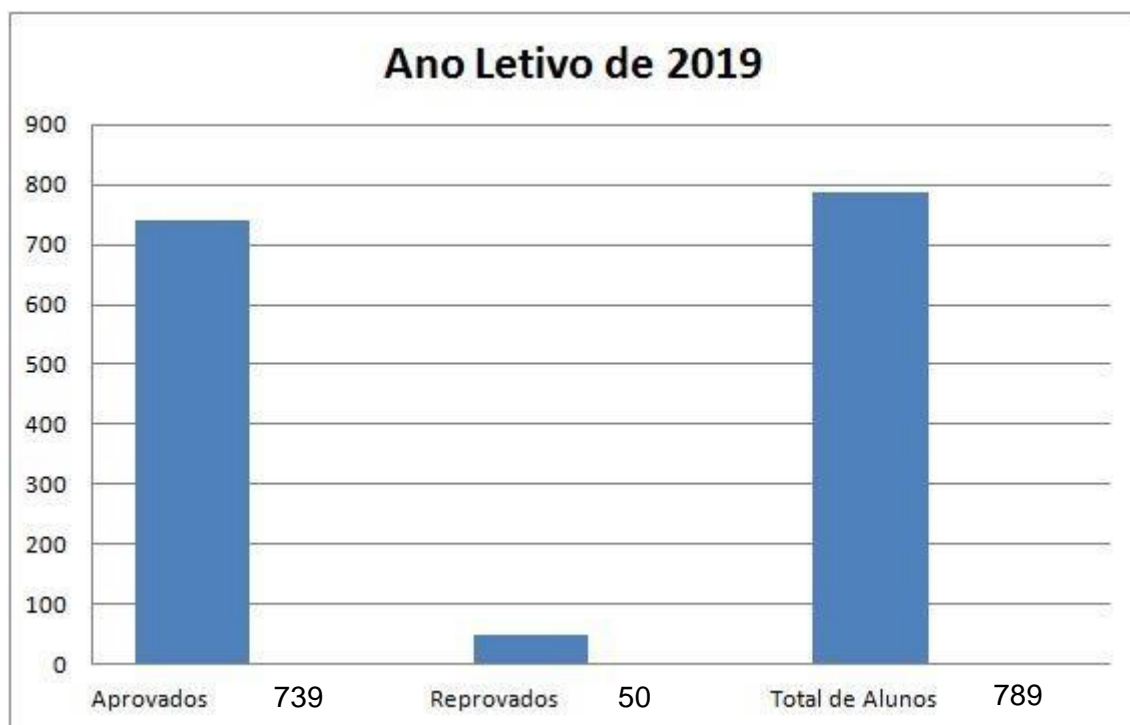


No ano de 2017, a taxa de aprovação foi de 94,91% totalizando 766 alunos e a retenção o percentual foi de 5,08% representando 41 alunos.



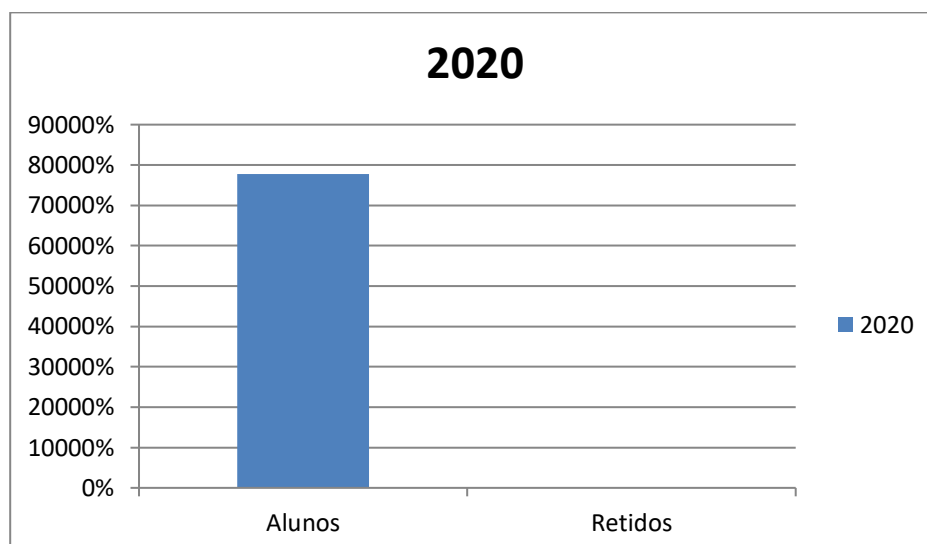
No ano de 2018, a taxa de aprovação foi de 94,26% totalizando 740 estudantes e a retenção o percentual foi de 5,73% representando 45 estudantes. Somente 2018 foi implantado o 2º ciclo, pois anteriormente a escola trabalhava

em regime de seriação com os 4º e 5º anos. Com a implantação dos ciclos propostos pelas diretrizes da educação básica há a perspectiva da criança em assegurar um tempo/espaço ressignificando oportunidades concretas de aprender.



No ano de 2019, a taxa de aprovação foi de 93,00% totalizando 739 estudantes e a retenção o percentual foi de 7,0% representando 50 estudantes.

De acordo com as diretrizes da SEEDF, a retenção acontece somente ao final de cada ciclo (1º ciclo: 3º ano e 2º ciclo: 5º ano). Na análise do índice de estudantes retidos, também estão inseridos os dados referentes à retenção por falta (quando o estudante não atinge a frequência escolar mínima de 75% dos 200 anos letivos previstos em lei).



No ano de 2020, totalizando 777 alunos e a retenção de 17 alunos.

b) Indicadores Externos

Em relação ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), EC 33 tem alcançado os seguintes resultados:

4ª série / 5º ano

Escola	Ideb Observado							Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC 33 DE CEILANDIA	4.6	4.6	5.3	5.8	5.5	6.0	6.3	4.6	5.0	5.4	5.6	5.9	6.1	6.4	6.6

Para o ano de 2019 a meta do índice do IDEB é de 6.4 e, para tal, a escola necessita realizar ações aprofundadas que auxiliem na melhora dos processos de ensino-aprendizagem, bem como ações que visem a diminuir o índice da infrequência e da taxa de reprovação (atualmente em 5,6%).

Índice atual 2020:

4ª série / 5º ano 8ª série / 9º ano 3ª série EM

Escola	Ideb Observado								Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC 33 DE CEILANDIA	4.6	4.6	5.3	5.8	5.5	6.0	6.3	6.3	4.6	5.0	5.4	5.6	5.9	6.1	6.4	6.6

2.6 Dados da Instituição Escolar em 2021

Equipe Gestora:

Diretora: **Sheyla da Cunha Moura** (*em licença maternidade*)

Paula Adriana Simeão Freitas (*Diretora*)

Vice-Diretor: **Marcio Hermes Bezerra de Sousa**

Supervisora Pedagógica: **Luzineide de Oliveira Campos**

Chefe de Secretaria: **Kátia Cecília Meneses Costa**

Coordenadoras:

Suellen Silveira Ramos

Verônica Maria Aragão Lima

Zenilda Rainha de Lima

EEAA: Jacirene dos Santos Marques Ribeiro

AEE:

Erivaneide Avani de Andrade Santos

Elisângela Ferreira da Costa

SOE:

Érica Oliveira de Souza

Rhavena Diniz Cabral

Monitor: *****

Membros do Conselho Escolar:

Verônica Maria Aragão Lima

Kátia de Souza Alves

Lígia Regina da Silva Barbosa

Total de alunos: 770

Total de Estudantes com ENEEs: 57

Total ENEEs com Transtornos Funcionais:

Total de Turmas de Integração Inversa: 24

Total de Turmas de Classe Comum: 09

Total de Classe Comum Inclusiva: 07

Total de Classes Especiais: 4

Total de professores efetivos: 44 professores

Total de professores Contratados: 24

Total de Professores Readaptados: 5

Total de Servidores Readaptados: 5

Total de Educadores Sociais:

Prováveis Avaliações ou Reavaliações (RAIE): *****

Total de alunos em processo de Avaliação: *****

2.7. Histórico da Instituição

A Escola Classe 33 foi construída pela Sociedade de Habitações de Interesse Social Ltda – SHIS, com recursos do Banco Nacional da Habitação – BNH, e foi inaugurada em 10/10/1978 pelo então governador do Distrito Federal, o engenheiro Elmo Serejo Farias.

As atividades escolares do ano letivo de 1978 tiveram início provisoriamente na Escola Classe 30 da EQNO 5/7, hoje Centro de Ensino Fundamental – CEF 26, enquanto esperava a entrega da obra destinada à Escola Classe 33. A professora Olavina de Assunção Souza foi a primeira diretora da EC 33 e seu mandato durou até o início do ano de 1984. Os alunos, na época, foram divididos em dois turnos: matutino (08h00 às 12h00) e vespertino (14h00 às 17h00).

Nos anos de 1983 e 1984, a escola trabalhou com três turnos: matutino (8h00 às 11h00), intermediário (11h00 às 14h00) e vespertino (14h00 às 17h00).

A professora Luzia Dalva Gonçalves assumiu a direção da escola em 1984 e a dirigiu até o início do ano de 1987. Foi substituída pela professora Lenice da Silva Lacerda que encerrou o ano letivo e dirigiu a escola até o ano de 1994.

Novamente no ano de 1991, a escola trabalhou com três turnos: matutino (08h00 às 12h00), vespertino (13h00 às 17h00) e noturno (9h00 às 22h00), com supletivo fase I e fase II.

Em 1993, a EC 33 iniciou o seu trabalho com o Ensino Especial, na modalidade Deficiência Mental Leve – DML para atender as necessidades imediatas da comunidade.

Em 1995 foram atendidos alunos do Ensino Especial, Ciclo Básico de Alfabetização - CBA, 3ª, 4ª e 5ª séries do 1º grau, assumindo a direção a professora Edna Rodrigues Barroso, que ficou no cargo até 1999.

De 1996 a 1998, a EC 33 novamente atendeu à comunidade em três turnos de trabalho: matutino, vespertino e noturno, O projeto inclusão para estudantes com defasagem idade/série, também conhecido como Aceleração, foi desenvolvido com turmas de 5ª e 6ª séries.

Em 1997, a EC 33 retomou suas atividades com alunos da pré-escola,

após um período de ausência dessa etapa da educação da instituição.

No ano de 2000, o professor Wilson Francisco de Almeida assumiu a Escola por dezesseis meses. Neste ano, as turmas de 5ª série foram encerradas para iniciar o trabalho com turmas de Aceleração que permaneceram na escola até o ano de 2005.

A professora Francis Mary Carvalho Queiroz assumiu a direção da EC 33 de maio de 2001 até janeiro de 2002, quando a professora Cleonice Aparecida Pereira iniciou seu trabalho como gestora.

A professora Maria das Dores S. Ferreira dirigiu a EC 33 de 2004 a 2006. Em 2005, a escola acolheu o projeto do Ensino Fundamental de 09 anos instituído pela Lei nº 11.274/2006 e implantou o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, conforme a Lei nº 3.483/2004.

A partir do ano de 2007, a EC 33 passou a ter como gestora a professora Edilma Moreira Dias Silvestre e, como vice-diretor, o professor José Hilton Pereira. Em 2008, o professor José Hilton pediu exoneração. A professora Wilda Alencar Barbosa Xavier assumiu a vice-direção dando continuidade ao trabalho socioeducacional, na busca de uma educação qualitativa e emancipadora.

Em dezembro de 2010, a professora Edilma Moreira Dias Silvestre pediu exoneração. A vice-diretora Wilda Alencar assumiu a direção da escola, tendo como vice-diretora, para o ano seguinte, a professora Meire Lúcia de Faria Costa. Em 2012, elas participaram do processo de eleição e foram eleitas com 97% dos votos. Em 2013 foram reeleitas.

Em janeiro de 2016, a vice-diretora Meire Lúcia pediu exoneração e a professora Adriana Oliveira Ferreira assumiu como vice-diretora.

Em novembro de 2016, aconteceu o processo eleitoral e a equipe gestora da escola candidatou-se, mas não foi eleita. Em janeiro de 2017, assumiu, por indicação Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia - CREC, a professora Sheyla da Cunha Moura, como diretora, e o professor George Castro Lopes, como vice-diretor.

No ano de 2018 houve nova mudança na gestão da escola, motivada pela solicitação de saída do vice-direção. A então Supervisora Pedagógica, professora Paula Adriana Simeão Freitas, assumiu a vice-direção. A professora Kelley Lelis de Lima assumiu a Supervisão Pedagógica. Esta equipe gestora

permanece até a data atual à frente da EC 33.

A EC 33 passou por várias administrações, conviveu com as transformações sociais de várias gerações e, ao longo dos anos, consolidou muitos avanços. Com a gestão democrática, as possibilidades de alcançar melhores resultados aumentaram, já que a educação integral favorece visualizar o ser humano por inteiro, orientando-o na busca de conhecimentos que o tornará melhor para si mesmo e para o próximo.

Com a intenção de fomentar a participação ativa da comunidade, a EC 33 sempre realizou vários eventos, como festas juninas, culturais, passeios, teatro, circo, entre outros. A participação e contribuição de pais, alunos e toda a comunidade escolar têm sido bastante satisfatória.

A EC 33, desde a sua inauguração, conta com grandes profissionais que desenvolvem um trabalho público de qualidade com foco no desenvolvimento das capacidades globais do aluno e na formação do cidadão para viver e conviver com a complexidade do mundo moderno.

A EC 33 é um ambiente no qual os profissionais da educação buscam sua formação de forma continuada e sistêmica, por meio de diferentes saberes, trocas e relações de mediação.

Dessa forma, a Escola Classe 33 adota, como base norteadora para a gestão de seu trabalho, políticas e projetos que visam à formação integral humana, articulada ao ambiente social de todos os envolvidos em educação e daqueles beneficiados por ela. O caráter organizacional e institucional centra-se nos seguintes fins e propósitos: aprendizagem e formação.

Em consonância com a Lei 9394/96 e as diretrizes emanadas da Constituição, a EC 33 trabalha com os princípios da boa convivência entre a família e a escola, assegurando ao educando:

- A Educação que possibilita ao ser humano o desenvolvimento harmonioso em suas dimensões física, social, emocional, cultural e cognitiva nas relações individuais, civis e sociais;
- A Educação básica como um direito inalienável do homem em qualquer idade e capacita-o a alcançar o exercício pleno da cidadania de forma a ser promovida não como justaposição de etapas fragmentadas, mas em perspectiva de continuidade articulada entre Educação Infantil e Ensino Fundamental;

- Os princípios éticos da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum são valorizados na prática pedagógica como norteadores que são a vida cidadã;

- A vivência do processo educativo tem como objetivo propiciar ao cidadão condições de responder positivamente às grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender;

- Os valores estéticos, políticos e éticos, organizados sob as premissas básicas da sensibilidade, igualdade e identidade, essenciais à formação integral do educando, permeiam o trabalho na EC 33;

- A flexibilidade teórico-metodológica, o reconhecimento e a aceitação do pluralismo de ideias constituem elementos essenciais na definição da política pedagógica adotada;

- O estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena, de acordo com a Lei 10639/2003;

- A ação pedagógica enfatiza procedimentos capazes de favorecer a compreensão e o domínio dos fundamentos científicos e tecnológicos em que se baseiam os processos produtivos da sociedade atual;

- A EC 33 proporciona recursos e meios que atendam às necessidades educacionais de todos os alunos, de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem.

- A EC 33 favorece uma educação de qualidade, incentivando maior participação de todos, inclusive da família, no acompanhamento da vida escolar do aluno, promovendo ações que levam ao cumprimento de metas.

Fundamentos:

- Ético-político: Pedagogia centrada na formação da pessoa solidária, sensível à época em que vive e preparada para ocupar seu lugar de cidadão na realidade social e política. Formação que é de qualidade, aberta à transcendência, capaz de responder aos desafios da vida, com preparação sólida, com capacidade crítica e aberta à realidade. Partindo deste princípio, a EC 33 considera como valores fundamentais à formação do educando: Justiça, Ética, Solidariedade, Respeito Mútuo e Responsabilidade;

- **Justiça:** o conceito extrapola a dimensão legal. É a capacidade reflexiva de elaborar e analisar normas e regras e a necessidade de sua modificação ou manutenção em função do atendimento do princípio da justiça. Implica o posicionamento contrário às situações de injustiça, tanto na vida cotidiana como nos acontecimentos próximos e distantes no tempo e no espaço;

- **Ética:** é a reflexão crítica sobre o conjunto de princípios, crenças e regras que orientam o comportamento dos indivíduos de uma sociedade. A ética não tem um caráter normativo, e sim, a preocupação com a consistência e coerência entre os valores e as ações. Essas ações são pautadas por uma série de prescrições que as sociedades valorizam (criação cultural) para orientar a conduta dos indivíduos;

- **Solidariedade:** É partilhar de um sentimento de interdependência, de pertinência a uma comunidade de interesses e afetos – tomar para si questões comuns, responsabilizar-se pessoal e coletivamente por elas;

- **Respeito Mútuo:** É um estado de consciência que nasce da percepção do valor das coisas e desenvolve atitudes pelo eu, pelo próximo e pelo meio ambiente. É o reconhecimento dos limites e das possibilidades pessoais alheias;

- **Responsabilidade:** É a habilidade de tomar conta de si mesmo e responder pelos seus atos em relação à sociedade e ao meio ambiente;

- **Epistemológicos:** Esforça-se por oferecer aos seus alunos o conhecimento progressivo de si mesmo, das próprias potencialidades e limites, na dimensão biológica, psicológica, social, espiritual e afetiva. Nesse processo, ajuda cada um a ser sujeito de sua própria educação e eficiente colaborador na educação dos outros;

- **Didático-pedagógico:** É importante que o professor estabeleça uma linguagem comum, um universo de significação comum entre educando e educador. O professor tem que entrar em continuidade com as representações que o aluno tem da realidade e, a partir daí, estabelecer novas relações. Não basta observar como se dão estas relações e sim, entendê-las em sua dinâmica. Adota metodologia de ensino diversificadas que estimulam a autonomia intelectual e o pensamento crítico e o ser capaz de adaptar-se a novas situações;

- **Temas transversais:** A integração dos saberes científicos (teoria) e cotidiano (prática) é contemplada pela contextualização dos conteúdos

curriculares nos quais os temas transversais são “os fios condutores”. A transversalidade abre espaço para que os conteúdos tenham real significado. Abrange, além de questões científicas, a inter-relação entre objetos do conhecimento e as questões da vida, superando a dicotomia entre ambas e promovendo a formação de valores. Os temas transversais: ética, meio ambiente, saúde, orientação sexual, trabalho e consumo, pluralidade cultural, trânsito, têm tratamento integrado nas diferentes áreas do conhecimento. Implica a necessidade de trabalho interdisciplinar, contínuo e sistematizado no decorrer de todo o ensino fundamental;

- **Competências e Habilidades:** O termo habilidade está voltado para o “saber fazer” algo específico. E este estará sempre associado a uma ação física ou mental, indicadora da capacidade adquirida por alguém. Assim, identificar, relacionar, correlacionar, aplicar, analisar, avaliar, manipular com destreza são exemplos de habilidades. O termo competência está associado à estrutura resultante do desenvolvimento harmônico de um conjunto de habilidades e que caracteriza uma função específica. Assim, a função da escola é a de oportunizar o desenvolvimento harmônico de um conjunto de habilidades que levem à aquisição de competências necessárias para viver como cidadão e como profissional numa sociedade em rápidas e profundas transformações.

Na EC 33, acreditamos que, através de uma convivência pacífica e agradável com a comunidade escolar, onde exista uma troca de saberes e informações, a escola pode oferecer às crianças referências cognitivas e socioeducacionais que lhes permitam compreender o mundo que as rodeia e a comportarem-se como pessoas responsáveis e justas.

A EC 33 tem como **objetivos:**

- ✓ **Principal:** Formar o educando de forma integral, estabelecendo vínculo afetivo e social capaz de contribuir positivamente para seu desenvolvimento.

- ✓ **Específicos:**

- Propiciar recursos e meios que atendam as necessidades educacionais de todos os alunos de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem, de acordo com a lei nº 9.394/96;

- Contribuir para a formação de cidadãos críticos e autônomos e proporcionar uma relação agradável entre escola e comunidade escolar;

- Valorizar o trabalho do professor dando-lhe incentivos para a continuidade de sua formação e aprimoramento do seu fazer pedagógico;
- Conscientizar o indivíduo a observar a ética e os valores sociais, bem como respeitar a si mesmo e ao outro;
- Proporcionar atendimento especial para que o aluno se desenvolva, dentro de seu ritmo de aprendizagem e expresse o máximo de sua potencialidade.

2.8. Organização e Estrutura Física

No que se refere à organização e estrutura física, a EC 33 dispõe de:

Ambiente	Total	Ambiente	Total	Ambiente	Total
Sala de aula	22	Sala de Direção	1	Sala para Psicomotricidade	0
Biblioteca	0	Sala dos professores	2	Sala do SOE	1
Sala de Informática	0	Sala da Mecanografia	1	Sala do SEAA	1
Secretaria	1	Sala dos auxiliares de educação	1	Sala de Múltiplas Funções	0
Almoxarifado	1	Banheiro dos professores	2	Sala de Supervisão Administrativa	1
Parque	2	Banheiro Infantil	2	Depósito de gêneros alimentícios	1
Estacionamento	1	Cantina	1	Área de recreação / Pátio	1
Guarita	1	Refeitório	0	Banheiro para servidores	0
Quadra Poliesportiva Descoberta	1				

2.9. Organização e Estrutura Pedagógica

A escola dispõe de uma Sala de Recursos com duas profissionais devido ao quantitativo de alunos com necessidades educacionais especiais, Serviço de

Orientação Educacional - SOE e Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem.

Todo o planejamento está voltado para efetivação dos pressupostos descritos no Currículo em Movimento, com propostas pedagógicas voltadas para:

- Valorização do processo educativo com vistas a desenvolver integralmente a criança nos seus aspectos afetivos, cognitivos e psicomotores com a parceria da família/comunidade, realizando: Reunião de pais, formaturas, palestras e projetos específicos;
- Trabalhar concretamente a alfabetização com vistas ao letramento, incentivando à leitura e à pesquisa através de projetos específicos, projetos interventivos, testes (sondagem), acompanhamento e encaminhamento aos serviços de apoio, se necessário;
- Compreensão da importância e necessidade do trabalho em equipe, desenvolvendo estudos coletivos sobre temas pertinentes ao trabalho pedagógico;
- Promoção da interdisciplinaridade e contextualização entre os conteúdos e anos de ensino, através da divulgação de trabalhos dos alunos e dos profissionais da educação da EC 33.

Todas estas propostas são discutidas em conjunto com o corpo docente, de forma que todos opinem e participem da construção de ações que busquem preparar a criança para a aquisição de habilidades e competências, a fim de formar pessoas para o exercício pleno da cidadania.

3. Concepções Teóricas

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca.

Esta proposta pedagógica tem como foco principal intermediar os processos de ensino e de aprendizagem dos alunos. Por constatarmos que a aprendizagem não se limita a normas e técnicas pré-estabelecidas, não definimos uma estratégia única, utilizaremos diversas metodologias que se adequem às necessidades de todos os estudantes.

Com o objetivo de colaborar com o desenvolvimento integral do educando, primamos pela qualidade da atuação pedagógica, levando em consideração: a experiência profissional da equipe, os princípios da Ética, a colaboração, a solidariedade, manifestações artísticas e culturais, liberdade de credo religioso, respeito às diferenças, a partir dos eixos transversais: (1) Educação para a Diversidade; (2) Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; (3) Educação para a Sustentabilidade, presentes no Currículo em Movimento, que rege o nosso sistema educacional.

Desta forma, a educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano, por meio de um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Nesse sentido, tem como princípios: a) unicidade entre teoria-prática; b) interdisciplinaridade e contextualização; c) flexibilização.

O desafio é a superação do currículo coleção usado no dia a dia para um currículo integrado com a diversificação de estratégias pedagógicas, o reforço da importância e do planejamento coletivo fazendo com que o aprender faça sentido.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem

comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

4. Objetivos Institucionais e Estratégia de Ação

4.1 Gestão Pedagógica e Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais

DIMENSÃO	OBJETIVOS
Gestão Participativa	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.
Gestão de Pessoas	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar avaliações periódicas institucionais, com vista a capacitar o corpo docente e demais segmentos, desenvolvendo atividades de valorização e respeito aos profissionais de educação e entre si.
Gestão Pedagógica	<ul style="list-style-type: none"> • Valorizar o processo educativo com vistas a desenvolver integralmente a criança nos aspectos sociais, afetivos, cognitivos e psicomotor em parceria com a família/comunidade.
Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar os resultados como ponto de partida para novas ações, buscando sempre repensar, reelaborar ou dar continuidade às ações voltadas para o alcance do ensino e da aprendizagem desejada.
Gestão Financeira	<ul style="list-style-type: none"> • Gerir em comum acordo com a comunidade escolar, por meios dos Conselhos, as verbas destinadas à escola, buscando sempre atender as necessidades voltadas ao desenvolvimento pedagógico e social dos envolvidos no processo educacional.
Gestão Administrativa	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenar e planejar as atividades administrativas, remanejar recursos materiais, zelar pela aplicação da legislação pertinente quanto às questões administrativas a uma instituição educacional.

5. Organização do Trabalho Pedagógico da Escola

Em conformidade com a política pública implantada no DF, a EC 33 está organizada em Ciclos para as Aprendizagens. Tendo a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada permanente, como espaço de trabalho colaborativo e de interações. Especialmente no ensino remoto tem se concretizado nas coletivas de formação, espaço de planejamento, de avaliação, de fortalecimento e acolhida aos profissionais da escola, por meio das oficinas de capacitação, palestras, cursos, reuniões e encontros permitidos ao formato do ensino remoto. Partindo da compreensão de aprendizagem e de avaliação que traz desdobramentos significativos à reorganização dos tempos e espaços escolares, além de exigir novas práticas e novas posturas, requer intencionalidade educativa. Diante dos desafios do ensino remoto e conforme orientações da nossa rede, agregamos conceitos, técnicas e ferramentas do Ensino Mediado por Tecnologias. Dessa forma, permite-se a aprendizagem dos estudantes em um processo contínuo e significativo.

Especialmente no período de ensino não presencial a organização espaço/tempo do fazer pedagógico é desafiador e reorientamos as nossas práticas, respeitando a autonomia dos professores, constituída a partir do planejamento das aulas. Planejamento compreendido, não como mera exigência burocrática, mas como forma efetiva de acompanhar, de prever, de organizar, de interagir e de avaliar as ações e as estratégias pedagógicas adequadas a cada estudante ou grupo de estudantes. Tanto nos Anos Iniciais quanto na Educação Infantil a organização do trabalho pedagógico se dará por meio de duas ações principais: plataforma e entrega de atividades por meio impresso, sem descartar a possibilidade de outras ações, indicadas e /ou necessárias a cada etapa/ano, observando as orientações da rede, como aulas on-line, gravadas, entrega de kits de material concreto, material didático, etc.

Os ciclos estão assim organizados:

- **1º Ciclo** é representado pelas turmas da Educação Infantil (4 e 5 anos);
- **2º Ciclo** é distribuído em dois blocos:
 - 1º - Bloco Inicial de Alfabetização (BIA): 1º, 2º e 3º anos;
 - 2º - Bloco: 4º e 5º anos.

5.1 Organização escolar: regime, tempos e espaços

Os Ciclos para a Aprendizagem como forma de organização

escolar é uma alternativa para garantir um tempo maior de aprendizagem e amenizar a descontinuidade dos processos formativos atuais. Os Ciclos representam outra forma de organização dos tempos e dos espaços escolares, pois consideram a lógica do processo, a utilização de uma pedagogia diferenciada, o trabalho coletivo e a avaliação formativa, visando promover a progressão dos estudantes sem prejuízo da qualidade. Essa política educacional busca ressignificar a Coordenação Pedagógica como espaço de formação continuada permanente e o conselho de classe como instância de convergência de todas as avaliações praticadas na escola. Os ciclos estão assim organizados:

- **1º Ciclo** é representado pelas turmas da Educação Infantil (4 e 5 anos);
- **2º Ciclo** é distribuído em dois blocos:
 - 1º - Bloco Inicial de Alfabetização (BIA): 1º, 2º e 3º anos;
 - 2º - Bloco: 4º e 5º anos.

A EC 33 tem certeza que a base de um aprendizado de qualidade e excelência se inicia na Educação Infantil, seguindo na alfabetização e letramento, trabalhado intensamente nos Anos iniciais. Tal certeza se reafirma, mostrando quão grande é nossa responsabilidade. Assim, nossa Organização do Trabalho Pedagógico - OTP deve vislumbrar a base para que os estudantes cheguem ao ensino médio com a proficiência exigida nesta etapa de ensino.

Por isso somos uma Rede de Ensino: o final desta só pode acontecer pela trama iniciada lá na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do ensino fundamental.

6. Organização Curricular

A segunda edição do Currículo em Movimento de 2018 também consta os princípios teórico e as concepções pedagógicas da primeira edição: (...) formação para Educação Integral; Avaliação Formativa; Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico-Cultural; Currículo Integrado; Eixos Integradores (para os Anos Iniciais: Alfabetização, Letramentos e Ludicidade; e, para os Anos Finais: Ludicidade Letramentos) e Eixos Transversais (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade). Também primou-se pela manutenção da estrutura de

objetivo de aprendizagem e conteúdo por entender que esses são elementos que corroboram os pressupostos teóricos assumidos enquanto fundamentos de currículo da SEEDF. (SEDF, 2018)

Assim, devido a pandemia do Covid-19 que necessitou do distanciamento social e ensino remoto, estamos seguindo o Replanejamento Curricular 2020-2021 com os conteúdos propostos. Reafirmamos que nossa escola precisa ser um espaço aberto onde todos os sujeitos sejam estimulados ao exercício da escolha nas pequenas e nas grandes coisas de modo que aprendam a cultivar valores e a refletir sobre eles o tempo todo. Para manter este grau de proficiência proporcionamos aos nossos alunos experiências novas por meio dos projetos, que se integram ao nosso dia a dia.

Os recursos pedagógicos propostos no PPP da escola, estabelecem um direcionamento à atividade fim, o aprendizado e o conhecimento com habilidade e competência para obter o máximo de contribuição e participação da comunidade escolar, envolvendo-a na elaboração, na execução e na avaliação dos projetos que tem como característica próprias a idade/série, utilizando os recursos humanos, materiais e espaços físicos, que estão disponíveis na escola levando em consideração as necessidades e aspirações da comunidade atendida, é um modo de ver e o fazer pedagógico da escola, desenvolvendo conteúdos significativos, garantido ao aluno o sucesso escolar e assegurando uma formação global. Para a Educação Infantil, segundo Nota Técnica n. 06/2020-SEE/SUBEB/DIINF, que esclarece que “não há a necessidade de replanejamento curricular, pois sua organização e orientação possibilita um trabalho pedagógico com as crianças a oportunizar suas aprendizagens e o seu desenvolvimento integral, mesmo diante de um contexto peculiar de pandemia ou pós-pandemia”, ou seja, que o trabalho pedagógico se pautar no Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil (2018), em sua integralidade, assegurando os princípios e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, bem como os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

5.2 Relação Escola-Comunidade

Os recursos pedagógicos propostos na OTP da EC 33 estabelecem um direcionamento à atividade fim: o aprendizado e o conhecimento, com habilidade e competência.

Desenvolver conteúdos significativos, garantir ao aluno o sucesso escolar e assegurar uma formação global, buscando estratégias para o desenvolvimento integral da criança nos aspectos sociais, afetivos, cognitivos e psicomotor, em parceria com a família/comunidade é o fazer pedagógico da EC 33.

Para obter o máximo de contribuição e participação da comunidade escolar, envolvendo-a na elaboração, na execução e na avaliação dos projetos que tem características próprias de acordo com idade/ano, a EC 33 utiliza os recursos humanos, materiais e espaços físicos, que estão disponíveis na escola, levando em consideração as necessidades e aspirações da comunidade atendida.

Para a integração pais/responsáveis/comunidade escolar no processo educativo dos filhos, a EC 33 vale-se das Reunião de pais/responsáveis e eventos específicos para a família e comunidade.

As Reuniões bimestrais são realizadas para a apresentação do trabalho desenvolvido no bimestre, juntamente com a descrição de avanços e dificuldades, por meio da entrega de atividades e do relatório descritivo do estudante. Outras reuniões poderão ser realizadas, caso se faça necessário, pois a parceria escola/família se dá também no repasse aos responsáveis do cotidiano do seu filho dentro da escola.

Uma grande aliada que temos com este intuito é a nossa Escola de Pais, onde acontecem palestras para as famílias sobre temas diversos. Iniciamos o ano letivo com a Escola de Pais voltada aos pais da educação infantil, que apresentam muitas dificuldades em confiar seu filho ao professor e à escola, já que é o primeiro ano em que esta criança sai do lar para ficar com outras pessoas e aprender novas regras de convívio social. Reunimo-nos com pais, mães ou responsáveis para passar o regimento escolar e trabalhar com eles a importância de confiarem na escola e de transmitirem esse sentimento aos seus filhos. Em seguida, passamos aos hábitos de estudos, pois sem o devido acompanhamento dos estudos ministrados em sala o trabalho fica solto, sem

continuidade. Desta forma, as reuniões são feitas com os responsáveis do 1º ao 5º ano e eles são informados e orientados quanto as suas funções e responsabilidades enquanto pai/mãe/responsável e dentro da responsabilidade e maturidade de cada ano são desenvolvidas ações voltadas aos hábitos de estudo. E assim vamos fazendo a escola de pais de acordo com a necessidade e acontecimentos que a escola apresenta.

Atualmente, neste contexto de ensino remoto, devido a pandemia do coronavirus a EC 33 tem buscado intensamente a proximidade com os pais/responsáveis pelos alunos por meio dos recursos tecnológicos de comunicação disponíveis, como WhatsApp, Youtuber, Facebook, Google Meet com reuniões coletivas, entre outros recursos, para que, com essa interação podemos melhor acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem dos nossos educandos, pois, sabemos que neste contexto a interação família e escola é o caminho para alcançarmos os objetivos de aprendizagem.

5.3 Projetos Interdisciplinares

Temos em nossos planejamentos ações de suma importância que direcionam o trabalho pedagógico da EC 33: os projetos. Por meio deles, preparamos nossas ações voltadas a questões gerais que influenciam diretamente na construção dos conhecimentos. São eles:



a) Projeto de Leitura “Viajando na Leitura”

- Público-alvo: Estudantes Educação Infantil ao 5º ano.
- Descrição do Projeto: Este projeto pretende despertar o prazer pela leitura e melhorar a produção escrita. Para isso, trabalhamos a construção do gosto pela leitura desde a Educação Infantil. Todos os

anos escolares têm os seus projetos próprios, que atendem as suas especificações, respeitando as peculiaridades de cada ano.

b) Projeto Interventivo

- Público-alvo: Estudantes que necessitem de atendimentos pontuais para o desenvolvimento das aprendizagens.
 - Descrição do Projeto: Este projeto visa estimular o desenvolvimento das habilidades relacionadas à leitura, interpretação, produção textual, assim como o raciocínio lógico-matemático.
- Projeto Interventivo do Bloco Inicial de Alfabetização.
 - Público-alvo: Estudantes que necessitem de atendimentos pontuais para o desenvolvimento das aprendizagens alfabetizar/letrando.
 - Descrição do Projeto: Este projeto visa estimular o desenvolvimento das habilidades relacionadas à alfabetização, leitura, interpretação, produção textual, assim como o raciocínio lógico-matemático.
 - Projeto Diversidades

Valorizar a diversidade étnico-racial, de gênero, a inclusão e o respeito ao idoso.



- Projeto Interventivo 4º e 5º anos

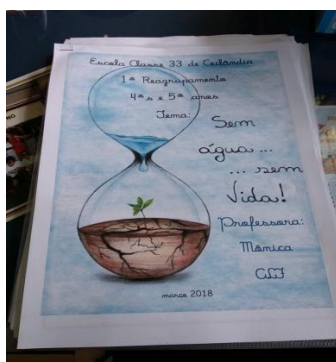
Sanar as dificuldades relacionadas à leitura, interpretação, produção e cálculos, por meio de ações lúdicas que em primeiro lugar desenvolvam nos alunos a autoconfiança.

- Projeto Reagrupamento

É uma estratégia de trabalho em grupo, que atende a todos os estudantes, permitindo o avanço contínuo das aprendizagens durante todo o ano letivo.

Os Reagrupamentos buscam materializar a diferenciação e individualização de práticas voltadas às necessidades dos estudantes, para não propiciar uma diferenciação de conhecimentos dividimos os

níveis por cores e cada criança só sabe que pertence ao grupo de determinada cor.



- Atividades de Formação Continuada

Desenvolver o compromisso de formação profissional, que leve a busca de instrumentos necessários para o desempenho competente de suas funções educacionais, sendo capaz de reavaliar constantemente a prática pedagógica.

- Semana de Educação para a Vida

É uma semana temática com temas transversais, segundo a Lei 11.988/2009. Associando parcerias com pessoas de dentro e fora da escola, dispostas a oferecerem a nossa comunidade e estudantes oficinas e palestras.



Estes são os projetos fixos que temos, mas durante o ano vamos aderindo a novos projetos, que só tendem a enriquecer nossos planejamentos e a formação cidadã dos nossos estudantes.



E para finalizar os nossos projetos apresentamos uma parte muito importante, que nos permite externalizar todo este trabalho desenvolvido internamente por esta instituição, para a comunidade os nossos eventos a parte social. Assim temos:

- **Festa da Família (Seresta)** na qual nos dias que antecedem são trabalhadas questões voltadas a importância da família e para finalizar o trabalho cada turma confecciona um cartaz temático que vai para a exposição de trabalhos que decoram o corredor central para a festa da família.



- **Festa Junina** é trabalhado o lado cultural, por meio de apresentações artísticas e conhecimento de culturas.



- **Festa da Criança** é destinado uma semana para este evento e nele acontecem passeios, gincanas e lanches diferentes oferecidos pela escola é uma semana de pura diversão dentro do horário escolar.
- Formatura da Educação Infantil e 5º Ano- são momentos destinados ao fechamento de ciclos.



- Momento Artístico, Passeios Sócio educativos, Palestras – durante o ano nossos alunos participam de passeios extra-classes voltados ao lado cultural e também a momentos de descontração e



diversão.

5.3 Atuação das Equipes Especializadas e outros profissionais

Para que uma escola desenvolva seu trabalho pedagógico dentro

do que se espera é necessária a participação de todos os profissionais da educação. Além dos professores, coordenadores, supervisor e gestores, necessita-se do Serviço de Orientação Educacional - SOE, da Sala de Recursos e do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem - SEAA.

Muitas questões necessitam de atendimento do orientador educacional, que tem como função tratar questões comportamentais, atendendo aos alunos e as famílias, pois muitas vezes o comportamento apresentado em sala não é nada mais que a reprodução do ambiente familiar. Cabe ao orientador educacional a responsabilidade do desenvolvimento pessoal do estudante, fazendo-o refletir sobre valores éticos, morais e a habilidade para evitar e resolver conflitos.

Ao orientador cabe também trabalhar o currículo oculto: as atitudes, a construção de valores e como o estudante constroi suas relações consigo mesma e com as pessoas ao seu redor.

Mesmo que ao orientador caiba ouvir e orientar o estudante é interessante não confundir a função deste profissional com a do psicólogo escolar, pois sua atuação se dá sempre no campo pedagógico visando melhorar o desempenho do aluno dentro da escola.

A Sala de Recursos tem como função atender os alunos com síndromes, que já foram devidamente diagnosticados e devem receber atendimentos voltados a sua evolução. O atendimento é realizado em consonância com professor da sala de aula, pois os dois professores caminham juntos para alcançar resultados positivos. Este trabalho é respaldado por uma adequação curricular construída pelo professor regente e acompanhado pela sala de recursos. Os alunos diagnosticados com transtornos são atendidos em polos. No caso da EC 33, os alunos vão para a Escola Classe 17, contraturno da aula.

Ao pedagogo cabe atender nas dificuldades de aprendizagem, que não foram sanadas em sala com as intervenções do professor, necessitando assim de uma investigação mais apurada que envolve entrevistas com os pais, testes com os alunos e, em situações mais extremas, exames médicos para que o aluno possa ser diagnosticado e receber as adequações curriculares que lhe são de

direito.

5.4 Atuação dos Monitores e Educadores Sociais Voluntários

A EC 33 tem no ano de 2020 2 educadores Sociais Voluntários, mas Estes atendem os alunos portadores de necessidades especiais, que fazem jus a este profissional, devidamente respaldados por laudos que exigem a presença de uma segunda pessoa para auxiliá- los, nas questões referentes à locomoção, higiene pessoal, alimentação.

7. Práticas e Estratégias de Avaliação do Processo e Ensino- Aprendizagem

6.1 Prática avaliativa: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação

A avaliação é um elemento indissociável do processo educativo, que possibilita ao professor definir critérios para replanejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do educando. Acompanhar, orientar, regular e redirecionar o trabalho educativo são funções da avaliação.

Entendida como uma ferramenta a serviço da aprendizagem, a avaliação objetiva a melhoria das práticas educativas e torna-se essencial que atenda às três dimensões: ação-reflexão-ação.

A EC 33 trabalha com a avaliação formativa que identifica e conhece o que o aluno já aprendeu e o que ele ainda não aprendeu. Essa avaliação permite ao professor repensar as estratégias para que oportunize aos seus alunos formas diferenciadas de ver, rever e compreender aos conteúdos estudados.

As avaliações externas, como o SAEB, à equipe da EC 33 um diagnóstico dos alunos em nível estadual e federal. O uso pedagógico desse resultado contribui para o replanejamento coletivos das ações.

Nas avaliações internas, o estudante será avaliado num processo contínuo, conforme a legislação vigente, respeitando-se o seu desenvolvimento integral e considerando o seu crescimento individual,

suas necessidades e potencialidades. Serão considerados todo o seu desempenho cognitivo e pedagógico, sua assiduidade, criatividade, participação e socialização.

Os estudantes serão atendidos, conforme suas necessidades educacionais, contando com: (1) Aproveitamento de estudos, numa avaliação contínua e acumulativa que prima pelos aspectos qualitativos ante os quantitativos; (2) Avanço de estudos quando seu desenvolvimento pedagógico, sua estrutura cognitiva e afetiva indicarem as condições necessárias para seu progresso nos estudos e seu ajustamento em etapas mais adiantadas; (3) Registro do desenvolvimento pedagógico dos educandos, em relatórios descritivos bimestrais e semestrais.

Contudo, neste contexto de ensino remoto, o docente, considerando sua autonomia pedagógica e utilizando os recursos tecnológico cabíveis para o momento em que vivenciamos, a avaliação formativa é a prioridade, buscando sempre a proximidades do educando para melhor conhecer suas potencialidades e dificuldades e assim poder alcançar os objetivos de aprendizagens propostos.

6.2 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um espaço destinado ao planejamento, organização, avaliação e retomada do Projeto Político Pedagógico da escola. É a Instância em que se encontram e podem entrelaçar-se os três níveis da avaliação: aprendizagens, institucional e redes ou em larga escala, sendo um momento privilegiado para a auto avaliação da escola (Lima 2012).

Desta forma temos o Conselho de classe uma vez por bimestre e se faz um momento de resolução de questões diversa, por meio dele podemos fazer os devidos encaminhamentos com vista a resolver as questões que atrapalham o crescimento pessoal, social e cognitivo, em conjunto e todas as resoluções são registradas em documentos próprios e em ata e com a participação da equipe gestora, professres e professoras, professoras da sala de recursos, orientadoras e pedagoga. A Portaria N° 180, DE 30 DE MAIO DE 2019 altera a Portaria nº15 / SEEDF, de 11 de fevereiro de 2015, publicada no DODF nº 41, de 27 de fevereiro de 2015, que aprova o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Que na sua Subseção III reserva ao

Conselho de Classe o *status* de Colegiado e integrante da Gestão Democrática destinado a acompanhar, avaliar o processo de educação, de ensino das aprendizagens, havendo tantos Conselhos de Classe quanto forem o número de turmas existentes na unidade escolar. (SEDF,2019).

Neste contexto de ensino remoto, mediado por tecnologias, o conselho de classe continua acontecendo bimestralmente por meio do Google Meet, videoconferência, com cada segmento (ano/turma), equipe pedagógica, Direção, Supervisão, Coordenação, Sala de Recurso, equipe SOE e Pedagoga.

8. Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico

Este Projeto Político Pedagógico é reavaliado anualmente. A equipe da EC 33 pretende que esta proposta seja realmente um norteador de toda a sua OTP, são necessárias avaliações constantes para analisar cada etapa desenvolvida, verificando se a execução se deu como o planejado, o que precisa ser realinhado ou corrigido e a necessidade de ser manter ou não na Proposta Pedagógica.

A principal avaliação se dá no início de cada ano letivo durante a Semana Pedagógica, onde este documento é avaliado por professores e equipe gestora, bem como apresentado para os pais na primeira Reunião de Pais do ano.

Assim, em 2020, a avaliação foi realizada em dezembro, por meio de formulários googles para obtermos as informações norteadoras de atualização do atual PPP.

O Projeto Pedagógico da EC 33 é um documento acessível a todas as pessoas que o solicitarem sejam elas professores ou terceiros. Para àqueles que o solicitam sejam pais e responsáveis pelos alunos, coordenadores intermediários, estagiários, monitores ou pessoas da comunidade o compartilhamento e feito via email em formato PDF.

9. Referências

Brasília. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo. Secretaria de Estado de Educação – SEE-DF - Brasília-DF, 2014.

Brasília. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação Educacional Aprendizagem Institucional e em larga Escala, 2014-2016. Secretaria de Estado de Educação – SEE-DF.

Brasília. Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Básica. Secretaria de Estado de Educação – SEE-DF - Brasília-DF.

Brasília. Secretaria de Estado de Educação. Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação – SEE-DF - Brasília-DF, 2019.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 126p. 1. Parâmetros curriculares nacionais. 2. Ensino de primeira à quarta série. I. Título.

Educação na diversidade : como indicar as diferenças? / Organização : Jorge Luiz Teles, Cláudia Tereza Signori Franco. – Brasília : Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006.

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, 1996. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília, 2005.

LIMA, Erisevelton Silva. O Diretor e as Avaliações Praticadas na Escola. Brasília-Df: Kiron 2012.

A educação para a diversidade e a formação de professores
<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-educacao-para-diversidade-formacao-professores.htm> Acesso em 18 de maio de 2020.

<http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/Guia-para-o-Ensino-Remoto-Ensino-Fundamental-Versao-Final.pdf>

<http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/06/FAQ-Ed.-Infantil-Orienta%C3%A7%C3%B5es-para-a-avalia%C3%A7%C3%A3o-do-1%C2%BA-bimestre.pdf>

http://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2019/03/Plano_de_Acao_DE

[IN 16.06 com a figura FINAL.pdf](#)

<http://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2020/10/Caderno-de-orientacoes-dein.pdf>

<http://www.educacao.df.gov.br/wpconteudo/uploads/2020/06/orienta%C3%A7%C3%B5es-aos-professore-aulas-n%C3%A3o-presenciais.pdf>

APÊNDICES

9.1 Plano de Ação para o desenvolvimento da Proposta Pedagógica - Gestão

Dimensão	Metas	Estratégias	Avaliação das ações	Responsáveis	Cronograma
Gestão Pedagógica	<p>Atender as necessidades educacionais de todos os alunos de modo a oportunizar o seu desenvolvimento e a sua aprendizagem de acordo com a lei 9.394/96.</p> <p>Promover a alfabetização e o letramento envolvendo as 4 práticas de alfabetização.</p>	<p>- Matricular conforme a legislação.</p> <p>- Conhecer os estágios cognitivos da criança de 4 a 12 anos.</p> <p>Realizar trabalhos diferenciados</p> <p>Por meio da:</p> <p>- Leitura e interpretação de texto;</p> <p>- Produção de textos;</p> <p>- Análise lingüística;</p> <p>Sistematização para o domínio do código linguístico;</p> <p>- Reunir com os professores/série para auxiliar no desenvolvimento do plano de aula.</p>	<p>A avaliação se dará por meio dos planejamentos quinzenais onde os professores farão não apenas a organização dos conteúdos e atividades, mas a avaliação do que está sendo trabalhado e se as estratégias utilizadas estão apresentando resultados positivos.</p>	<p>Secretaria;</p> <p>gestores;</p> <p>Coordenador;</p> <p>Professores;</p> <p>Auxiliares;</p> <p>Equipe; SOE, Sala de recursos</p>	<p>Durante o ano letivo.</p>

	<p>Orientar o trabalho pedagógico a partir das Diretrizes Pedagógicas e das Orientações curriculares do Ensino Fundamental de 9 anos.</p> <p>Acompanhar os alunos os alunos faltosos e suas Justificativas</p>	<p>Através do controle de faltas feito diariamente por funcionário da secretaria que passa em sala de aula.</p>			
<p>Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais</p>	<p>Proporcionar atendimento diferenciado para que o aluno possa desenvolver seguindo seu próprio ritmo de aprendizagem e o máximo de sua potencialidade.</p>	<p>Realizar diagnóstico para identificar as dificuldades dos alunos;</p> <p>Criar atividades e jogos para dinamizar os atendimentos diferenciados;</p> <p>Construir gráficos com os dados coletados sobre a aprendizagem dos alunos para buscar intervenções que permitam os avanços.</p>	<p>Aplicação de testes de sondagem;</p> <p>Participação dos alunos no reforço escolar, nos reagrupamentos intraclasse e extra-classe.</p> <p>Os coordenadores farão os gráficos</p>	<p>Coordenador Professores; Equipe; SOE; Sala de Recursos. Gestores</p>	<p>Durante o ano letivo nas coletivas às quartas-feiras.</p>

			<p>mostrando o desempenho dos alunos nas intervenções realizadas.</p> <p>Informar a equipe docente sobre o direito e responsabilidade de participar de cursos de aperfeiçoamento.</p> <p>Promover grupos de estudos durante as coordenações coletivas.</p>		
Gestão Participativa					
Gestão de pessoas	Sensibilizar todo seguimento escolar sobre a ética e os Valores	Formar grupos para ler, interpretar e debater notícias ou jornal sobre ética e valores, com coordenação	Desenvolver projetos; Realizar debates		Durante o ano letivo.

	<p>sociais, respeitando a individualidade de cada um</p>	<p>Dos professores e participação da equipe gestora, coordenação alunos e servidores;</p> <p>Organizar peças teatrais para confrontar valores universais com o cotidiano dos alunos.</p> <p>Divulgar cursos oferecidos pela EAPE e instituições credenciadas para oferecer formação e aperfeiçoamento.</p> <p>Supervisionar e utilizar os conhecimentos adquiridos nos cursos para melhoria da prática pedagógica</p> <p>Oferecer textos e organizar estudos entre os professores com coordenadores pedagógicos.</p> <p>Incentivar a troca de experiências entre os professores para a reflexão da prática.</p> <p>Repassar reuniões formativas</p>	<p>e palestras com a participação de pais e professores</p> <p>Leitura de textos variados</p>		
--	--	---	---	--	--

		proporciona das pela CREC			
Gestão Financeira	Realizar eventos onde haja participação de toda comunidade escolar, nos quais os estudantes apresentem suas produções artísticas, e Pedagógicas	Organizar festas temáticas com a participação direta da comunidade Realizar reuniões para prestação de contas das verbas públicas recebidas pela escola.	A avaliação se dará após a realização de cada atividade, colocando os pontos positivos e negativos, além das observações	Gestores Coordenadores; Professores; Servidores; Equipe; SOE; Sala de Recursos	No decorrer do ano letivo, seguindo o cronograma anual das festas e datas comemorativas a serem realizadas na escola.
Gestão Administrativa	Assegurar ações e verbas para melhorias de infraestrutura do espaço escolar.	Manter a prestação de contas atualizada para assegurar o recebimento de verbas, emendas e recursos próprios para a garantir e suprir as necessidades planejadas e que possam vir a surgir.	Prestação de contas anual para toda a comunidade escolar.	Equipe Gestora e Conselho Escolar.	De acordo com as necessidades que se apresentam.

9.2 Plano de Ação para o desenvolvimento da Proposta Pedagógica - SOE

Temática	Estratégias Pedagógicas	Envolvidos	Cronograma	Parceiro(s)	Eixo de Ação da Orient. Pedag
*Valorização da Mulher	*Coletiva de autoestima e valorização das	Professores e	Mês de março.	Professores,	Ação junto a

<p>Março- mês da mulher;</p> <p>* Reflexão sobre “o que é a Pascoa”?</p> <p>*Infrequência escolar.</p>	<p>mulheres na atualidade;</p> <p>* Roda de conversa com cada turma sobre os sobre o respeito à mulheres;</p> <p>*Mural com frases incentivadoras.</p>	<p>estudantes da Educação Infantil ao 5º ano,</p>	
--	--	---	--

9.3

9.4

9.5

9.6 Plano de Ação para o desenvolvimento da Proposta Pedagógica - SEAA

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 33 de Ceilândia	
Título do Projeto: Viajando na Leitura	
Etapas: Educação Infantil/ BIA/ 4º e 5º Anos	Etapas: Educação Infantil/ BIA/ 4º e 5º Anos
Áreas de conhecimento: linguagem oral e escrita	
Equipe responsável: Equipe gestora, Professores e coordenação, professora da sala de recursos.	
JUSTIFICATIVA	
A leitura é uma fonte de conhecimentos que serve de grande estímulo e motivação para que a criança goste da escola e de estudar. Além da satisfação pessoal ela contribui para a construção de modelos relacionados às formas de escrita e tem como finalidade a formação de leitores competentes com função de escritores.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
A falta de interesse pela leitura é uma triste realidade enfrentada por grande parte dos alunos, por isso temos que buscar meios e estratégias para minimizar as dificuldades causadas pela falta desse hábito, que prejudica e dificulta o desenvolvimento das diversas atividades educativas. Neste contexto, por ser uma escola que atende Educação Infantil (1º período com faixa etária de 4 anos e 2º período com faixa etária de 5 anos) e anos iniciais do Ensino Fundamental, a unidade de ensino precisa sempre incentivar a leitura para o sucesso do letramento do público que atende.	
OBJETIVOS	
GERAL	Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo do aluno
ESPECÍFICOS	— Promover o desenvolvimento do vocabulário; — Favorecer a estabilização de formas ortográficas; — Possibilitar o acesso de diversos tipos de leitura na escola; — Aprimoramento da leitura e escrita fluente;
CONTEÚDOS	
✓ Reconto de maneira paulatina, de histórias vivenciadas, lidas ou contadas. Acesso e contato com a leitura como fonte de prazer e entretenimento.	

- ✓ Acesso e contato com vários gêneros textuais (poesias, fábulas, contos, receitas, entrevistas, quadrinho, carta, etc).
- ✓ Leitura, mesmo que de forma não convencional e comentários de textos literários e não literários, levando em conta sua função social.
- ✓ Apreciar a literatura em sua diversidade a fim de ler com prazer e aprimorar-se como leitor e escritor proficiente.
- ✓ Ler com fluência e compreensão diversos gêneros textuais.

05 Currículo em movimento da Educação Básica (Anos Iniciais e Educação Infantil)

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e qualitativa, analisando o desenvolvimento das quatro práticas de alfabetização: Leitura e interpretação, produção de textos e Análise Linguística.

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento - Currículo em Movimento da Educação Básica. Secretaria de Estado de Educação – SEE-DF

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 126p.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 33 de Ceilândia	
Título do Projeto: SEMANA DA CRIANÇA	
Etapas: (X) Ed. Infantil (X) Ensino Fundamental	Total de estudantes envolvidos: 776
() Creche (X) Pré-escola 4 anos (X) Pré-escola 5 anos () 1º ao 5º Ano do EF	
Equipe responsável: Supervisão, Coordenação e Professores	
JUSTIFICATIVA	
A comemoração do dia das Crianças parte do princípio que toda criança tem o direito de ser feliz tanto em casa como na escola. Partindo desse pressuposto brincar, correr, pular e soltar a imaginação. Nesta data queremos intensificar tais atividades, com o objetivo de promover momentos de magia, aprendizagem e muita alegria.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
O Dia da Criança é uma data que comemora a infância. É também um momento de promover a conscientização quanto aos direitos e deveres da criança, usando as brincadeiras, a música e a arte para homenagear os pequenos de nossa escola.	
OBJETIVOS	
GERAL	✓ Promover atividades variadas e interessantes, de classe e extra-classe visando o lazer, a interação e o conhecimento das crianças.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ✓ - Desenvolver a imaginação; ✓ - Participar das atividades lúdicas que serão desenvolvidas no decorrer da semana; ✓ - Despertar o gosto pela arte; (pintura, música, cinema, dança); ✓ - Movimentar-se livremente; ✓ - Interagir com todos os membros da comunidade escolar; 06 - Confeccionar e expor os painéis, cartazes e murais;
CONTEÚDOS	
Linguagem oral e escrita Música ✓ Artes	
AVALIAÇÃO	
Realizada após as festividades com Equipe Gestora, Coordenação e Professores(a) em coletiva e com os alunos em sala de aula.	
REFERÊNCIAS	

Currículo em Movimento - Currículo em Movimento da Educação Básica. Secretaria de Estado de Educação – SEE-DF

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 126p.

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica – Brasília. DF

<http://mrsaraujo-educao.blogspot.com.br/2012/09/projeto-semana-da-crianca.html>

<http://smsnteacher.blogspot.com.br/p/projeto-semana-da-crianca.html>

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 33 de Ceilândia	
Título do Projeto: Oficina de material de apoio	
Etapas: 1º ano, 2º ano, 3º ano	Total de estudantes envolvidos: 372
Áreas de conhecimento: Linguagem oral e escrita	
Equipe responsável: Professora Núbia Turma de 1º ano.	
JUSTIFICATIVA	
Tendo em vista a dificuldade dos pais ou responsáveis em auxiliar seus filhos nas tarefas de casa ou até mesmo acompanhar de maneira mais participativa o desenvolvimento escolar dos mesmos. Será desenvolvida esta oficina onde os pais confeccionarão o material que será utilizado pelo aluno(a) em casa com o acompanhamento de um adulto.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Até que ponto o auxílio em casa influencia na aprendizagem da criança?	
OBJETIVOS	
GERAL	Oferecer a família suporte pedagógico adequado para auxiliar e acompanhar de forma participativa o desenvolvimento escolar do filho.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> _ Incentivar a parceria Escola / Família dentro e fora do contexto escolar. _ Oferecer e valorizar o aprendizado por meio lúdico. _ Orientar os pais ou responsáveis a acompanharem seus filhos de forma a amenizar dificuldades com relação a leitura e a escrita.
CONTEÚDOS	
<p>Linguagem oral e escrita.</p> <p>Exploração dos sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras.</p> <p>Iniciar a compreensão e fazer uso de letras que tem mais de um som e que certos sons podem ser grafados por mais de uma letra.</p> <p>✓ Estruturas silábicas CV, VC,CCV,CVC,CVV, V,CCVCC,CVCC e outras.</p>	
AValiação	
A avaliação será através da participação dos pais e ou responsáveis e mediante o desenvolvimento do estudante no decorrer do ano com relação a escrita e a leitura, visto que tendo este material como apoio os pais recebem a orientação de como auxiliar a criança em casa.	
REFERÊNCIAS	

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 33 de Ceilândia	
Título do Projeto: Conscientização do uso sustentável da água	
Etapas: 4º e 5º Anos	Total de estudantes envolvidos: 247
Áreas de conhecimento: linguagem oral e escrita/ matemática/ciências da Natureza	
Equipe responsável: Equipe gestora/ coordenadores / professores	
JUSTIFICATIVA	
O projeto tem a finalidade de abordar questões que desenvolva a consciência do educando para a preservação da água para que de fato possam ter atitudes voltadas para a conservação da mesma.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
Estamos praticando ações que visem a responsabilidade para a preservação da água ?	
OBJETIVOS	
GERAL	Proporcionar aos educandos a possibilidade de apropriar-se de conhecimento sobre a água, a sua importância para a manutenção da vida, bem como os cuidados que se deve ter a prevenção de algumas doenças como: Dengue, ✓ ChiKugunya e Zica Vírus.
ESPECÍFICOS	Conscientizar o educando para que possa perceber que a água não deve ser desperdiçada , nem poluída. Compreender que a água é condição essencial a vida. Reconhecer que a qualidade de vida está ligada as condições de higiene e saneamento básico. Zelar pelo ambiente, evitando o acumula da água com intuito de evitar doenças provenientes da água parada.
CONTEÚDOS	
Ações do homem no ambiente: ambientes naturais e ambientes construídos (preservação do ambiente em que vive). Água importância, característica e uso sustentável. Ciclo da água (formação das chuvas, geadas, granizo, neve). Enchentes: o papel do solo na regulação da infiltração da água da chuva.	
AValiação	

A avaliação será contínua , com relatos das discussões dos grupos e das atitudes diante do projeto. Cda professor deverá avaliar a participação e o envolvimento de cada aluno de forma individual , bem como avaliar o desenvolvimento do seu trabalho de forma critica e construtiva.

Para fechar a semana uma exposição dos trabalhos e uma passeata de conscientização da comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

Currículo em Movimento

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Escola Classe 33 de Ceilândia

Título do Projeto: PLENARINHA – Universo do Brincar

A criança do Distrito Federal e o direito ao brincar

Etapas: (X) Ed. Infantil () Ensino Fundamental

Total de estudantes

envolvidos: 145

() Creche (X) Pré-escola 4 anos (X) Pré-escola 5 anos () 1º ano EF

Equipe responsável:

Supervisão, Coordenação e Professores da Escola Classe 33 de Ceilândia.

JUSTIFICATIVA

Enquanto a criança brinca ela se prepara para a vida, pois é pela brincadeira que ela vai tendo contato com o mundo que a cerca, bem como compreendendo como as coisas funcionam. Assim, podemos afirmar que quando a criança brinca, parece mais madura, pois entra, no mundo adulto de forma simbólica fazendo com que ela aprenda a lidar com as mais diversas situações que encontrará ao longo da vida.

Brincar é de fundamental e importante para o desenvolvimento da criança em que ela transforma a brincadeira em novos sigficados para a sua vida.

“O ato de brincar acontece em determinados momentos do cotidiano infantil, neste contexto, Oliveira (2000) aponta o ato de brincar, como sendo um processo de humanização, no qual a criança aprende a conciliar a brincadeira de forma efetiva, criando vínculos mais duradouros. Assim, as crianças desenvolvem sua capacidade de raciocinar, de julgar, de argumentar, de como chegar a um consenso, reconhecendo o quanto isto é importante para dar início à atividade em si.”

O projeto justifica-se, pois o brincar é um meio de aprendizagem eficaz onde o aluno constrói conhecimento e assimila os conteúdos.

PROBLEMATIZAÇÃO

A criança necessita ter a oportunidade de desenvolver suas fantasias através de materiais que lhe desperte curiosidade e vontade de manuseá-los, para assim entender e viver o mundo que a cerca. Vygotsky (1991) nos evidencia as características infantis, ao apontar a importância da linguagem e da percepção que envolve sentido e significado o mundo, vestem pelas crianças.

“A mágica o sonho e a fantasia englobam no imaginário infantil e são traduzidos pelos movimentos pelo gesto espontâneo revelado por ações ingênuas ou até involuntárias.”

O brincar aumenta a percepção infantil e direciona o pensar em uma linha cada vez mais equilibrada e favorece a aprendizagem. Desenvolvendo suas potencialidades e aprendendo a interagir para vencer situações com conflitos fazendo com que o brincar estimule esta criança a novas

Descobertas

Segundo Vigostsky (1984) o ato de brincar é muito importante para criança e na construção de seu. Ao brincar e jogar a criança revela sua inteligência, o que vê, ouve e sente; elaborando assim reações ações cognitivas com o mundo e pessoas ao seu redor.

OBJETIVOS

GERAL	✓ Mostrar a importância do brincar no desenvolvimento da criança da Educação Infantil, como importante apoio para o desenvolvimento motor, afetivo e cognitivo das crianças.
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolver atividades educativas onde o brincar se mostra pont importante para a aprendizagem das crianças.• Trabalhar com as crianças diversas brincadeiras antigas e tradicionais e brinquedos cantados.• Construir com sucata e materiais diversos, brinquedos com as crianças em sala de aula

CONTEÚDOS

A busca da intenção: Por que eu brinco?

- Uso do corpo na hora da brincadeira: conscientização corporal
 - ✓ Memória Afetiva: Quais as brincadeiras que nossos pais contavam quando crianças?
 - ✓ Brincadeiras cantadas;
 - ✓

AVALIAÇÃO

Exposição das atividades artísticas realizadas pelos alunos na escola e na culminância regional da Plenarinha/

REFERÊNCIAS

- <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/o-brincar-na-educacao-infantil-3-4-anos.htm>
- <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-brincar-na-educacao-infantil.htm>

Unidade Escolar: Escola Classe 33 de Ceilândia	
Título do Projeto: FESTA CULTURAL	
Etapas: (x) Ed. Infantil (x) Ensino Fundamental	Total de estudantes envolvidos: 776
(X) Pré-escola 4 anos (X) Pré-escola 5 anos (X) 1º ano ao 5º ano EF	
Equipe responsável: Supervisão, Coordenação e Professores	
JUSTIFICATIVA	
A cultura está presente no nosso cotidiano e é de todos nós! Cultura como celebração ou memória de histórias que precisam ser lembradas e retomam a identidade de um lugar, de um povo, de uma sociedade. Uma identidade construída através do tempo e da valorização de costumes que evidenciam os lugares por onde passamos. A relação com as pessoas e o entendimento sobre um local fica muito mais amplo se conhecermos a sua cultura.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
A escola é um lugar de aprendizagem, de vida. Então nada melhor que aprender de uma maneira divertida. Entendemos que além da Festa Junina, a escola precisa também conhecer pessoas, movimentos e lugares, e nada mais interessante que juntarmos toda a escola para conhecer e estudar esses temas	
OBJETIVOS	
GERAL	Conhecer a história de um personagem, lugar ou movimento artístico para compreender sua importância e relevância no cenário cultural.
ESPECÍFICOS	Pesquisar por meio de livros, revistas e sites a história do personagem, lugar ou movimento artístico; Identificar as influências do personagem, lugar ou movimento artístico nos dias de hoje; Conhecer e analisar a história do personagem, lugar ou movimento artístico e por que sua influência está presente até os dias de hoje.
CONTEÚDOS	
Abertura do Projeto aos alunos com apresentação no pátio e explicação aos alunos; História do personagem, lugar ou movimento artístico em livros, revistas e sites; Leitura e exploração de textos; Construção de gráficos e tabelas; Trabalhar o contexto histórico e a época que personagem, lugar ou movimento artístico aconteceram; Culminância do projeto com uma grande festa aberta à comunidade com apresentação de	

danças , exposição dos trabalhos desenvolvidos por alunos e professores em sala de aula e venda de comidas e bebidas ao público.

AVALIAÇÃO

REFERÊNCIAS

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 33 de Ceilândia	
Título do Projeto: Eleitor do Futuro	
Etapas: () Ed. Infantil (X) Ensino Fundamental	Total de estudantes envolvidos: 247
() Creche () Pré-escola 4 anos () Pré-escola 5 anos () 1º ano EF () 2º ano EF () 3º ano EF () 4º ano EF () 5º ano EF	
Equipe responsável: Coordenação e Equipe de Professores	
JUSTIFICATIVA	
O Projeto Eleitor do Futuro é uma ação da Escola Judiciária Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (EJE/TSE), adotado também pelas EJEs de todo o país. Foi idealizado para que, os estudantes vivenciam as diferentes etapas do processo eleitoral, como a formulação do calendário eleitoral, a simulação das eleições e a diplomação dos eleitos.	
PROBLEMATIZAÇÃO	
“A participação da comunidade é fundamental para o bom andamento dos trabalhos, e a resposta positiva, sobretudo de alunos e professores, confirma o projeto Eleitor do Futuro como importante instrumento de conscientização política desde sua implementação, em 2002, até os dias atuais.”	
OBJETIVOS	
GERAL	Trabalhar a inclusão social e cultural por meio da escolha de personagens nas urnas, fazendo uma associação dos personagens do Folclore Brasileiro com temas sociais e contemporâneos
ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar o processo eleitoral como um todo: desde a escolha dos candidatos até a sua diplomação após as eleições. • Trabalhar a imaginação e a escrita por meio de discursos dos candidatos aos cargos eletivos. • Trabalhar a oralidade, bem como a expressão corporal por meio do teatro. • Conhecer e utilizar as tecnologias disponíveis em um processo eleitoral.
CONTEÚDOS	
<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e escrita; - Uso das tecnologias - Artes 	

- Informática

✓

AVALIAÇÃO

REFERÊNCIAS

<http://www.tse.jus.br/hotsites/partiumudar/aluno/>

IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Escolar: Escola Classe 33 de Ceilândia	
Título do Projeto: Festa Junina	
Etapas: () Ed. Infantil () Ensino Fundamental	Total de estudantes envolvidos: 776
(X) Pré-escola 4 anos (X) 1º ano ao 5º ano EF	
Equipe responsável: Supervisão, Coordenação e Professores	
JUSTIFICATIVA	
<p>As festas juninas são uma das tradições mais rica de nossa cultura, e fazem parte de nossa herança europeia, que nesse época festejavam a colheita e o fim do inverno no hemisfério norte.</p> <p>No Brasil, as festas não comemoravam apenas a colheita, mas também os santos do mês de junho: São João, São Pedro e São Paulo, onde aliada as danças tradicionais e as comidas típicas, são comemoradas de Norte a Sul do país, em especial no Nordeste, respeitando claro as peculiaridades de cada região brasileira.</p> <p>Reiteramos também a participação de todos na construção desta festa, resgatando também o sentido comunitário, onde cada um levava um prato ou bebida para compor a mesa da festividade e no projeto isso se dá com a Gincana da Festa Junina, que contará com a participação de todos os alunos e da comunidade que levarão as “prendas” para sua turma e conseqüentemente ajudará a escola.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>Os tempos modernos podem engolir tradições centenárias e deixar apenas resquícios de um tempo onde a alegria se fazia nas coisas simples e no encontro das pessoas. Por esse motivo comemorar e participar das festas juninas dentro do ambiente escolar vem a ser um resgate e preservação da cultura, bem como uma oportunidade para trabalhar vários conteúdos do currículo em movimento de maneira interdisciplinar e lúdica.</p>	
OBJETIVOS	
GERAL	✓ - Reconhecer as Festas Juninas como uma importante manifestação cultural brasileira.
ESPECÍFICOS	01 - Relacionar o conteúdo programático estudado com as Festas Juninas; 02- Conhecer danças típicas das festas juninas e apresentá-las a comunidade no dia da festa; 03 - Conhecer comidas típicas das festas juninas e apreciá-las; 04 - Montar uma coreografia para ser apresentada na festa junina. 05 - Desenvolver a noção espacial (do aluno em relação a ele mesmo, em

	<p>relação aos outros, em relação ao espaço de apresentação e em relação à plateia) e a noção rítmica (respeitar o andamento da música, acompanhar o grupo, dançar dentro da melodia musical).</p> <p>06 - Desenvolver o espírito de equipe e em sala de aula ao criar uma equipe para competir na Gincana da Festa Junina.</p>
CONTEÚDOS	
✓	
AVALIAÇÃO	
<p>Será realizada durante o projeto com observação das atividades e tarefas a serem desenvolvidas, tendo seu ato mais importante com a festa, onde serão expostos trabalhos, atividades e apresentação das danças ensaiadas.</p>	
REFERÊNCIAS	
<p>Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal – SEEDF</p> <p>http://www.pedagogia.com.br/projetos/junina.php</p>	

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 33 DE CEILÂNDIA

IDENTIFICAÇÃO	
Título do Projeto: <i>Projeto Interventivo: Letramento contínuo nos anos iniciais no contexto do ensino remoto</i>	
Etapas: () Ed. Infantil (x) Ensino Fundamental	Total de crianças envolvidas: <i>(alunos que estão aquém no letramento para o ano que cursa)</i>
() Creche () Pré-escola 4 anos () Pré-escola 5 anos (x) 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano EF	
Equipe responsável: <i>Direção, supervisão, coordenação e equipe docente escolar</i>	
JUSTIFICATIVA	
<p>Diante da epidemia do coronavírus em 2020, que houve a necessidade do distanciamento social e aulas remotas, utilizando a plataforma Google Sala de Aula, bem como, materiais impressos para os alunos que não tiveram acesso às ferramentas digitais para participarem das atividades pedagógicas de acordo com o currículo em movimento da SEEDF. Todavia, neste contexto, e por meio de diagnósticos do SEA (Sistema de Escrita Alfabética), avaliações formativas e processuais realizadas pelos docentes da escola, observaram algumas dificuldades e lacunas geradas neste ano letivo atípico, nos alunos do 1º ao 5º ano, dentre elas: leitura, escrita e interpretação de textos, e fez-se necessário a elaboração desse projeto que visa desenvolver uma maior aprendizagem na alfabetização e no letramento de maneira significativa e lúdica. Assim, serão trabalhadas atividades com a participação de todos os alunos no processo de ensino e aprendizagem, com métodos lúdicos e recursos audiovisuais para que o ensino se torne mais eficaz. O letramento que compreende o domínio da leitura e da escrita como contato com o mundo, é o foco central desse projeto. Serão definidas também ações e atividades tendo por base as competências necessárias e que deveriam ser garantidas no processo inicial de alfabetização e letramento. Todavia, ao trabalhar a construção dessas competências, acreditar-se-á que cada aluno será capaz, ao longo do desenvolvimento do trabalho, de identificar os diferentes portadores de textos bem como seus usos sociais. Dessa forma, esperamos que haja uma melhora significativa nas produções de textos e, conseqüentemente, melhor resultados nos estudos, de modo geral.</p>	
PROBLEMATIZAÇÃO	
<p>Diante do contexto atípico do ano letivo de 2020 com a pandemia do coronavírus que necessitou do distanciamento social e aulas remotas mediadas por tecnologias e à distancia, os anos iniciais do Ensino Fundamental (nos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos) criou-se lacunas na alfabetização e letramento dos alunos em todos os níveis. Todavia, é preciso lembrar que se trata de etapas da aprendizagem</p>	

significativas que permite à criança desenvolver conceitos e competências funcionais relacionados à escrita que fará toda diferença na vida escolar e aprendizagem como um todo, no entanto, isso se tornou um grande desafio e dessa forma, quais questionamentos a trabalhar: O que fazer com os alunos do 1º ao 5º ano que estão aquém na leitura e escrita? De que forma a leitura, a escrita e a produção de textos terá significado para o aluno no contexto remoto? Como intervir no processo ensino-aprendizagem em meio a crise do coronavírus e ensino remoto mediado por tecnologias e a distancia? Que estratégias fará o aluno ler, escrever e produzir um texto satisfatoriamente neste contexto remoto e fora dele?

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos através de atividades lúdicas, que alimentem o imaginário infantil e contribuam para o desenvolvimento da leitura e escrita significativa vencendo as dificuldades para estar no nível de aprendizagem esperado para o ano em curso neste contexto de ensino remoto e híbrido.

ESPECÍFICOS

- Adquirir aptidão na leitura e escrita significativas;
- Escrever ortograficamente correto;
- Saber interpretar vários tipos de texto;
- Reconhecer o jogo digital como ferramenta didática imprescindível no processo ensino aprendizagem;
- Planejar atividades lúdicas voltadas para o domínio do sistema alfabético, leitura e produções textuais em diferentes gêneros usando as ferramentas necessárias neste ensino remoto.

CONTEÚDOS

Leitura, escrita, produção textual adequada à diversos gêneros, jogos pedagógicos.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
Diagnosticar para saber que providências tomar e auxiliar nas dificuldades urgentes.	Através do resultado do diagnóstico/avaliação das turmas será definidos objetivos, metas e atividades pedagógicas a serem desenvolvidas no dia-a-dia na sala de aula de acordo com o planejamento quinzenal para alfabetizar letrando. Será utilizada a abordagem sócio-interacionista, permitindo que a criança tenha oportunidade de construir sua aprendizagem com as intervenções pertinentes. Portanto, será aplicada uma metodologia que favoreça o desenvolvimento da criança nas diversas fases da alfabetização, respeitando suas características individuais e necessidades pessoais. Também serão valorizadas as diversas contribuições que os diferentes métodos de alfabetização oferecem usando as ferramentas disponíveis neste contexto de ensino remoto.	Equipe docente e pedagógica escolar	Recursos pedagógicos tecnológicos “comuns” disponíveis neste contexto remoto	A partir da 2ª semana letiva de 2021
Alfabetizar/ Letrar	Nos 1º anos os professores/professoras trabalharão atividades direcionadas à alfabetização e letramento.	Equipe docente	Recursos pedagógicos “comuns”	A partir da 2ª semana letiva de 2021
Alfabetizar/ Letrar	Nos 2º e 3º anos os professores/professoras ofertarão atividades e auxílio direcionadas à alfabetização e letramento para os alunos nos níveis PS, S, SA e ALF (priorizando-os).	Equipe docente	Recursos pedagógicos tecnológicos “comuns” disponíveis neste contexto remoto	A partir da 2ª semana letiva de 2021
Alfabetizar/ Letrar	Nos 4º e 5º os professores/professoras ofertarão atividades (jogos ou apostilas e atendimento de reforço online) direcionadas à alfabetização e letramento aos alunos que não estão alfabetizados/letrados dando auxílio constante para sanar tais dificuldades.	Equipe docente	Recursos pedagógicos tecnológicos “comuns” disponíveis neste contexto remoto	A partir da 2ª semana letiva de 2021

Alfabetizar/ Letrar	Toda equipe docente estarão desenvolvendo atividades diariamente nas salas de aulas virtuais com atividades alfabetizadoras e dinâmicas, com jogos virtuais entre outros.	Equipe docente, equipe pedagógica e equipe de apoio à aprendizagem	Recursos pedagógicos tecnológicos “comuns” disponíveis neste contexto remoto	A partir da 2ª semana letiva de 2021
Priorizar leitura e escrita	Disponibilizando livros literários com histórias atrativas semanalmente, onde o aluno possa ler virtualmente ou levar para casa com o material impresso, sendo determinado o dia de entrega.	Equipe docente e pedagógica	Livros literários infantis	A partir da 2ª semana letiva de 2021
Priorizar leitura e escrita	Leitura deleite uma vez por semana para as turmas no início da aula (podendo utilizar histórias virtuais no youtube, porém deve ser legendado para maior contato com a leitura/palavras).	Equipe docente	Livros literários infantis	A partir da 2ª semana letiva de 2021
Formação continuada	Coletiva de Formação Continuada Docente para apoio pedagógico na execução efetiva do presente Projeto de Intervenção.	Direção, supervisão e coordenação pedagógica	Recursos pedagógicos audiovisuais e “comuns” na unidade escolar	Quinzenal
Colaboração e apoio pedagógico	As professoras readaptadas darão auxílio à equipe gestora e docente escolar na organização, confecção e entrega dos materiais pedagógicos disponibilizados às famílias.	Colaboradoras (professoras readaptadas)		semanal
Colaboração e incentivo à participação	A equipe SOE estará entrando em contato com as famílias e incentivando a participação contínua das atividades escolares neste contexto remoto.	SOE	Meios de comunicação	Atendimento contínuo

AVALIAÇÃO

A avaliação será diagnóstica, processual e formativa, para que o/a professor/professora possa rearticular sua prática de acordo com as necessidades da turma. Serão observados os seguintes aspectos: participação, interesse, desempenho de aprendizagem, engajamento e colaboração.

REFERÊNCIAS

Projeto de Intervenção Pedagógica nos Anos Iniciais. **Pedagogia ao Pé da Letra**, 2014. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com/projeto-de-intervencao-pedagogica-nas-series-iniciais/>>. Acesso em: 26 de novembro de 2020.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
ESCOLA CLASSE 33 DE CEILÂNDIA

IDENTIFICAÇÃO

Título do Projeto: *Projeto Interventivo presencial: Letramento contínuo nos anos iniciais*

Etapas: () Ed. Infantil (x) Ensino Fundamental

Total de crianças envolvidas:

(alunos que estão aquém no letramento para o ano que cursa)

() Creche () Pré-escola 4 anos () Pré-escola 5 anos (x) 1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano EF

Equipe responsável: *Direção, supervisão, coordenação e equipe docente escolar*

JUSTIFICATIVA

Diante da epidemia do coronavírus em 2020, que houve a necessidade do distanciamento social e aulas remotas, utilizando a plataforma Google Sala de Aula, bem como, materiais impressos para os alunos que não tiveram acesso às ferramentas digitais para participarem das atividades pedagógicas de acordo com o currículo em movimento da SEEDF. Todavia, neste contexto, e por meio de diagnósticos do SEA, avaliações formativas e processuais realizadas pelos docentes da escola, observaram algumas dificuldades e lacunas geradas neste ano letivo atípico, nos alunos do 1º ao 5º ano, dentre elas: leitura, escrita e interpretação de textos, e fez-se necessário a elaboração desse projeto que visa desenvolver uma maior aprendizagem na alfabetização e no letramento de maneira significativa e lúdica. Assim, serão trabalhadas atividades com a participação de todos os alunos no processo de ensino e aprendizagem, com métodos lúdicos e recursos audiovisuais para que o ensino se torne mais eficaz. O letramento que compreende o domínio da leitura e da escrita como contato com o mundo, é o foco central desse projeto. Serão definidas também ações e atividades tendo por base as competências necessárias e que deveriam ser garantidas no processo inicial de alfabetização e letramento. Todavia, ao trabalhar a construção dessas competências, acreditar-se-á que cada aluno será capaz, ao longo do desenvolvimento do trabalho, de identificar os diferentes portadores de textos bem como seus usos sociais. Dessa forma, esperamos que haverá uma melhora significativa nas produções de textos e, conseqüentemente, melhor resultados nos estudos, de modo geral.

PROBLEMATIZAÇÃO

Diante do contexto atípico do ano letivo de 2020 com a pandemia do coronavírus que necessitou do distanciamento social e aulas remotas mediadas por tecnologias e à distancia, os anos iniciais do Ensino Fundamental (nos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos) criou-se lacunas na alfabetização e letramento dos alunos em todos os níveis. Todavia, é preciso lembrar que se trata de etapas da aprendizagem significativas que permite à criança desenvolver conceitos e competências funcionais relacionados à

escrita que fará toda diferença na vida escolar e aprendizagem como um todo, no entanto, isso se tornou um grande desafio e dessa forma, quais questionamentos a trabalhar: O que fazer com os alunos do 1º ao 5º ano que estão aquém na leitura e escrita? De que forma a leitura, a escrita e a produção de textos terá significado para o aluno? Que estratégias fará o aluno ler, escrever e produzir um texto satisfatoriamente nas etapas dos 1ºs ao 5ºs anos?

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir no processo de alfabetização e letramento dos alunos através de atividades lúdicas, que alimentem o imaginário infantil e contribuam para o desenvolvimento da leitura e escrita significativa vencendo as dificuldades para estar no nível de aprendizagem esperado para o ano em curso.

ESPECÍFICOS

- Adquirir aptidão na leitura e escrita significativas;
- Escrever ortograficamente correto;
- Saber interpretar vários tipos de texto;
- Reconhecer o jogo como ferramenta didática imprescindível no processo ensino aprendizagem;
- Planejar atividades lúdicas voltadas para o domínio do sistema alfabético, leitura e produções textuais em diferentes gêneros.

CONTEÚDOS

Leitura, escrita, produção textual adequada à diversos gêneros.

PLANO DE AÇÃO

Objetivo(s)	Estratégias	Responsáveis	Recursos	Cronograma
Diagnosticar para saber que providências tomar e auxiliar nas dificuldades urgentes.	Através do resultado do diagnóstico/avaliação das turmas será definido objetivos, metas e atividades pedagógicas a serem desenvolvidas no dia-a-dia na sala de aula de acordo com o planejamento quinzenal para alfabetizar letrando. Será utilizada a abordagem sócio-interacionista, permitindo que a criança tenha oportunidade de construir sua aprendizagem com as intervenções pertinentes. Portanto, será aplicada uma metodologia que favoreça o desenvolvimento da criança nas diversas fases da alfabetização, respeitando suas características individuais e necessidades pessoais. Também serão valorizadas as diversas contribuições que os diferentes métodos de alfabetização oferecem.	Equipe docente e pedagógica escolar	Recursos pedagógicos “comuns” disponíveis na escola (papel, lápis, borracha, etc.)	A partir da 2ª semana letiva de 2021
Alfabetizar/ Letrar	Nos 1º anos os professores/professoras trabalharão atividades direcionadas à alfabetização e letramento.	Equipe docente	Recursos pedagógicos “comuns”	A partir da 2ª semana letiva de 2021
Alfabetizar/ Letrar	Nos 2º e 3º anos os professores/professoras trabalharão atividades direcionadas à alfabetização e letramento nas duas primeiras horas de segunda à quinta-feira.	Equipe docente	Recursos pedagógicos “comuns”	A partir da 2ª semana letiva de 2021
Alfabetizar/ Letrar	Nos 4º e 5º anos haverá um reagrupamento, nas duas primeiras horas de segunda à quinta-feira, assim, os alunos que não estão alfabetizados/letrados terão também auxílio constante para sanar tais dificuldades.	Equipe pedagógica de apoio	Recursos pedagógicos “comuns”	A partir da 2ª semana letiva de 2021
Alfabetizar/ Letrar	Toda equipe docente estarão desenvolvendo atividades diariamente na sala de aula com materiais concretos como: alfabeto móvel, fantoches, jogos de rimas, jogos de memória com escrita/desenho entre outros. Empréstimos de livros, onde o aluno leva para casa e determina o dia de entrega, com apoio constante da equipe pedagógica.	Equipe docente, equipe pedagógica e equipe de apoio à aprendizagem	Recursos pedagógicos “comuns” na unidade escolar	A partir da 2ª semana letiva de 2021
Priorizar	Piquenique da leitura, onde os alunos vão à outros lugares disponíveis na	Equipe docente	Livros literários	A partir da 2ª

leitura e escrita	escola e levam lanches e livros de história infantil adequadas ao ano em curso. Trabalhando atividades diversificadas visando a participação de todos os alunos no processo de ensino aprendizagem, priorizando a leitura e a escrita.	e pedagógica	infantis e lanche	semana letiva de 2021
Priorizar leitura e escrita	Leitura deleite diariamente para o BIA no início da aula. Leitura deleite toda sexta-feira para os 4º e 5º anos.	Equipe docente	Livros literários infantis	A partir da 2ª semana letiva de 2021
Alfabetizar/ Letrar	Uma semana de reagrupamento intraclasse no final de cada bimestre	Equipe docente, pedagógica e direção	Recursos pedagógicos audiovisuais e “comuns” na unidade escolar	A cada final de bimestre
Formação continuada	Coletivas de Formação Continuada Docente para apoio pedagógico na execução efetiva do presente Projeto de Intervenção.	Direção, supervisão e coordenação pedagógica	Recursos pedagógicos audiovisuais e “comuns” na unidade escolar	Quinzenal
Colaboração e apoio	As professoras readaptadas darão auxílio à equipe docente escolar na elaboração dos materiais utilizados.	Colaboradoras (professoras readaptadas)	Materiais pedagógicos comuns e disponíveis na escola.	semanal

AVALIAÇÃO

A avaliação será diagnóstica, processual e formativa, para que o/a professor/professora possa rearticular sua prática de acordo com as necessidades da turma. Serão observados os seguintes aspectos: participação, interesse, desempenho de aprendizagem, engajamento e colaboração.

REFERÊNCIAS

Projeto de Intervenção Pedagógica nos Anos Iniciais. **Pedagogia ao Pé da Letra**, 2014. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com/projeto-de-intervencao-pedagogica-nas-series-iniciais/>>. Acesso em: 26 de novembro de 2020.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional



PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Érica Oliveira de Souza Ferreira	Matrícula:	2163551	Turno:	Diurno
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Rhavena Diniz Cabral	Matrícula:	2431114	Turno:	Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

Diminuir os índices de evasão escolar nesta Unidade de Ensino.

Aumentar a participação familiar e da comunidade escolar, de modo geral, na vida escolar de nossos alunos.

Conter o cyberbullying.

Trabalhar temas transversais ao Currículo.

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversidad.	Ed. Sustent.			

Implantação da OE ambiente virtual	X	X	X	Criação do tópico da OE em todas as turmas do classroom	Implantação da OE	Maio
Organização dos documentos e	X			Criação de planilha de acompanhamento dos alunos sumidos e de participação na plataforma	Implantação da OE	Março

registros						
Intervenção e acompanhamento	X	X	X	Contribuição com a promoção, garantia e defesa dos direitos das crianças, adolescentes, adultos e idosos no planejamento pedagógico.	Ações institucionais	Anual
Intervenção e acompanhamento	X	X	X	Planejamento da semana de educação para a vida com sugestões de atividades sobre direitos humanos.	Ações institucionais	Maior
Ação pedagógica individual	X	X	X	Acolhimento escuta sensível ativa das demandas	Junto aos professores	Anual
Ação pedagógica no coletivo	X	X	X	Participação no planejamento pedagógico e nas coordenações coletivas	Junto aos professores	Anual
Ação pedagógica no coletivo	X	X	X	Palestra sobre liderança e empreendedorismo interno para os professores. Formador : Renato Cavalcante Bacharel em Administração de empresas, MBA em Administração de empresas, MBA em marketing, MBA em Gestão Estratégica de Marketing. Planejamento e Inteligência Competitiva. Atualmente Supervisor Partnership (Souza Cruz). Data: 19/05 às 14hs	Junto aos professores	19/05/2021
Ação pedagógica no coletivo	X	X	X	Coordenação e execução do projeto gerenciamento de emoções	Ações juntas estudantes	Maior/Junho
Ação pedagógica no coletivo	X	X	X	Postagem de atividades semanal do projeto	Ações junto aos estudantes	Maior/Junho
Ação pedagógica no coletivo	X	X	X	Postagem de vídeo com contadora de história e promoção de oficina sobre sentimentos de tristeza e saudades para aula no Google meet. Organizado em parceria com a professora e contadora Cláudia Nascimento do Projeto Duo Flor de Cacao.	Ações junto aos estudantes	Junho

Ações educativas coletivas	X	X	X	Acompanhamento de participação na realização de atividades na plataforma classroom.	Ações junto aos estudantes	Anual
Ações educativas coletivas	X	X	X	Palestra sobre estatuto da criança e do adolescente direitos humanos com delegado Fernando Fernandes para os quintos anos	Ações junto aos estudantes	05/05/2021
Ações educativas coletivas	X	X	X	Coordenação e execução do projeto enfrentamento do cyberbullying contemplando questões raciais, gênero, gordofobia, xenofobia.	Ações junto aos estudantes	Agosto/Setembro
Ações educativas coletivas	X	X	X	Postagens informativas na plataforma sobre cyberbullying	Ações junto aos estudantes	Agosto/Setembro
Ações educativas coletivas	X	X	X	Criação de concurso de desenho para campanha de prevenção ao cyberbullying	Ações junto aos estudantes	Setembro
Ações educativas coletivas	X		X	Exposição dos desenhos do projeto de cyber bullying contemplando o dia da consciência negra	Ações junto aos estudantes	Novembro
Ações educativas coletivas	X		X	Coordenação e execução do projeto de transição em parceria com as escolas subseqüentes (CEF26 e CEd 14) para conhecimento da estrutura física, equipe gestora e professores, e PP, com lives e vídeos explicativos.	Ações junto aos estudantes	Outubro Novembro

Ações educativas coletivas	X		X	Campanha de valorização do amor próprio Setembro amarelo: postagens informativas na plataforma	Ações junto aos estudantes	Setembro
Ações educativas coletivas	X		X	Cuidados com a saúde Outubro Rosa e Novembro Azul	Ações junto aos estudantes	Outubro/Novembro
Ações educativas individuais	X			Acolhimento às famílias e/ou responsáveis por solicitação própria ou por convocação	Ações junto às famílias	Anual

Ações educativas individuais	X			Ligação, videoconferência ou mensagens via WhatsApp como meio de atendimento para identificar as causas que interferem na participação eficiente nas atividades pela plataforma ou por atividades impressas.	Ações junto às famílias	Anual
Ação pedagógica no coletivo	X		X	Palestra sobre o segredo da inteligência emocional para a família. Formador: André Viana Coach integral sistêmico (Febracis), Bacharel em Direito(IESB), escritor co-autor (Seja sua melhor versão) e funcionário público.	Ações junto às famílias	19/05/2021
Ação pedagógica no coletivo	X			Palestra sobre Luto - a dor da ausência como conduzir e orientar Jussane Alexandre - Pedagoga, psicóloga e tanatologa	Ações junto às famílias	09/06/2021
Rede interna	X	X	X	Estabelecimento de contatos com parceiros da rede externa: Unidade de Saúde, Adolescentro, COMPP, Conselho Tutelar, redes de assistência social.	Ações em rede	Anual
Rede interna	X	X	X	Encaminhamento ao conselho tutelar dos alunos sumidos e falsos.	Ações em rede	Anual
Rede interna	X	X	X	Participação em lives propostas pela SEE com variados temas.	Ações em rede	Anual
Rede interna	X	X	X	Promoção, participação e sensibilização em reuniões regulares com a rede interna (SR, SEAA e supervisão pedagógica, gestão, profissionais da escola.	Ações em rede	Anual

Estabelecer a avaliação por cada meta apontada

Acompanhamento das faltas e devidas cobranças aos responsáveis.

Levantamento da participação familiar nos projetos e atividades propostas por meio de formulários, observação e relato dos professores.

Levantamento da participação dos estudantes a partir de instrumento diagnóstico (formulários, registro de atividades por foto e vídeo, etc).



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO:			
UNIDADE ESCOLAR: Escola Classe 33 de Ceilândia		TELEFONE: 3901 6858	
DIRETOR(A): Paula Adriana			
VICE DIRETOR(A): Marcio			
PSICÓLOGO(A) EEAA:	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:	
PEDAGOGO(A) EEAA: Jacirene dos Santos Marques Ribeiro	MATRÍCULA SEEDF:	228.605-X	
PROFESSOR SAA: Cristiane	MATRÍCULA SEEDF:	CRP:	
ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA			
<input checked="" type="checkbox"/> EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO;			
<input checked="" type="checkbox"/> ANOS INICIAIS - II CICLO;			
<input type="checkbox"/> ANOS FINAIS - III CICLO;			
<input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO			
MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA			
<input type="checkbox"/> EJA ;			
<input type="checkbox"/> ENSINO ESPECIAL			
TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR			
<input checked="" type="checkbox"/> MATUTINO - QUANTITATIVO: __20__			
<input checked="" type="checkbox"/> VESPERTINO - QUANTITATIVO: __20__			
<input type="checkbox"/> NOTURNO* QUANTITATIVO: _____			
SERVIÇOS DE APOIO:			



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



- () SALA DE RECURSOS
() ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
() SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM
() OUTRO: _____ EEAA _____

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA/SAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Intervenções pedagógicas
14. Outr

Modelo de preenchimento:

Eixo: Observação em Sala de Aula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Diversos estudantes encaminhados (3º B)	Observar o contexto da sala de aula; conhecer a metodologia de trabalho do professor; identificar os processos avaliativos	Combinar com a professora a intervenção; interagir com estudantes;	19/09 (quinta-feira)	Pedagoga EEAA Professora 3º B	A atividade ocorreu no dia programado; a turma estava agitada, mas realizou as tarefas propostas pela professora; a



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	utilizados com a turma; conhecer os motivos dos encaminhamentos	registrar as observações			observação durou cerca de 30 minutos; combinamos de retornar em outro momento para outra observação
--	---	--------------------------	--	--	---

Eixo: Projetos e Ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realização do Mapeamento Institucional	Maior compreensão do contexto escolar em que o estudante está inserido, com foco nas dimensões pedagógica, administrativa, social, cultural, no atual contexto da pandemia – COVID - 19, considerando o biênio letivo 2020 e 2021 que visa continuidade das experiências de aprendizagem, sejam elas de forma remota, híbrida ou presencial.	Observações do contexto escolar de um modo geral, envolvendo escola, alunos, pais e comunidades escolar. Leitura e coleta de dados do PP da Instituição.	Durante o ano letivo de 2021.	Pedagoga, Diretora, Secretária escolar, O.E, Sala de Recursos e Supervisão.	A avaliação será realizada ao final de cada bimestre letivo, verificando-se as mudanças ocorridas ao longo do bimestre, bem como a viabilidade dos projetos propostos.
Apresentação das Equipes de Apoio (EEAA, AEE, O.E)	Proporcionar ao grupo docente o conhecimento acerca das ações e a dinâmica do trabalho realizado pela Equipe e pelos demais Serviços de Apoio.	Fala dos profissionais em momento oportuno de reunião coletiva.	24 de março	Equipe Multidisciplinar De apoio à aprendizagem: O.E, EEAA e Sala de Recursos.	A avaliação será por meio das devolutivas dos professores. Será postado no drive da escola um documento explicativo, a fim de que todos possam ter uma maior compreensão dos assuntos abordados.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Organização do Trabalho pedagógico

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Fortalecimento do vínculo junto ao O.E, Sala de Recursos, coordenadores pedagógicos, realizando estratégias conjuntas como planejamentos, projetos, atendimentos, adequando-se ao contexto atual. Realização de estudos e apresentações sobre os índices e indicadores da Unidade Escolar junto ao grupo de docentes, conforme a situação do momento.	Efetivar a qualidade no funcionamento dos aspectos pedagógicos da escola;	Momentos de Escuta e fala com pais, alunos e profissionais da educação. Momentos de mediações junto aos professores. Reuniões com os profissionais direcionados aos projetos.	Durante o ano letivo de 2021.	Pedagogo, O.E, professores, coordenadores, profissionais da sala de recursos	A avaliação será realizada ao final de cada bimestre letivos, considerando-se os atores envolvidos no processo. Escuta sensível para com os envolvidos no momento.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Formação Continuada de Professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Utilização dos espaços das coordenações coletivas para a realização de encontros de formação junto ao grupo de professores sobre temáticas de relevância para o trabalho no ambiente escolar, seja ele remoto, híbrido ou presencial, tais como: uso de tecnologias para melhorar o alcance dos alunos em relação ao ensino remoto e também para facilitar o trabalho dos professores; saúde mental de alunos e demais profissionais da educação; consciência fonológica;	Fortalecer o conhecimento teórico e prático do grupo de docentes sobre aspectos pedagógicos. Sugerir ações em favor da melhor oferta de ensino, capaz de alcançar os alunos de maneira mais abrangente durante o ensino remoto.	Reuniões coletivas de formação com os professores e coordenadores. Utilização de recursos como formulários do Google forms para levantamento de dados.	Sempre que se fizer necessário	Professores, O.E, coordenadores, pedagoga, equipe diretiva	Aplicação de um formulário de avaliação de reação aos participantes. Escuta sensível para com o corpo docente.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



propostas de intervenção; educação inclusiva; jogos criativos; aspectos socioemocionais e suas relações com a aprendizagem; reflexões sobre o teste SEA (Sistema de Escrita Alfabética);				
---	--	--	--	--



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Observação do Contexto Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Contribuição para o sucesso escolar institucional	Realizar autoavaliação da instituição quanto ao processo de ensino-aprendizagem e dos projetos realizados no âmbito escolar no acompanhamento dos conselhos de classe.	Participação em reuniões de Conselhos de Classe	Ao final de cada bimestre.	Pedagoga, professores, direção, coordenadores	Verificação das queixas escolares e as intervenções realizadas. Por meio dos resultados obtidos e das sugestões levantadas.
Levantamento de dados de alunos com transtornos funcionais e envio para a Sala de Apoio.	Proporcionar o devido acompanhamento de alunos com transtornos funcionais.	Recolhimento junto aos professores de fichas com os dados dos alunos e envio por e-mail para a profissional da Sala de Apoio do polo que atende esta UE.	26/03/2021	Professores, pedagogas e EAA (Sala de Apoio)	Por meio dos atendimentos na Sala de Apoio.
Atender professores, a fim de discutir e trocar experiências a respeito de suas práticas em sala de aula.	Agir de forma a colaborar com o professor em suas demandas pedagógicas e ajudar os alunos com queixas escolares a ampliar suas experiências educacionais.	Rodas de conversa. Atendimento individualizado.	Conforme as demandas do biênio 2020 e 2021.	Pedagoga, professores, coordenadores, O.E	- Registro sobre avaliações sobre o trabalho pedagógico; - Apresentação do material de apoio.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Realizar observações sistemáticas em sala de aula, refeitório, pátio, momentos de recreação, entre outros, em situação presencial.

Acompanhar os grupos do Whatsapp, de cada seguimento, no tocante as dinâmicas das aulas e os planejamentos. Participar, mediante a autorização do professor de sala de aula virtual – Plataforma Google Sala de Aula, em situações em que se configurar a necessidade de acompanhamento específico de algum aluno.

Após as observações, será realizada devolutiva ao professor cuja turma foi observada.

Colaborar com o sucesso escolar visando a melhoria da qualidade do ensino.

Conscientizar e ressignificar a prática docente; Intervir e analisar os múltiplos fatores presentes no contexto escolar que causam impasses ao processo ensino e aprendizagem.

Participação dos grupos de planejamento, via Whatsapp, de cada seguimento. Participação, conforme autorização do professor de Plataformas de Sala de Aula.

Durante todo o ano letivo de 2021.

Professores, pedagoga, coordenação

- Análise do desenvolvimento dos estudantes;

- Ressignificação das práticas, e análise da efetividade dos projetos, visando aprimorá-los ou reestruturá-los se for o caso.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Ações voltadas à Relação Família-Escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Promoção da parceria escola – comunidade escolar.	Conscientizar a família de que o andamento do trabalho depende de sua contribuição e co-participação na vida escolar do filho. Contribuir com informações visando conscientizar a família acerca das especificidades do filho. Realizar aproximação entre escola e comunidade, envolvendo atividades diversificadas em relação à valores, ética e cidadania, utilizando-se dos recursos tecnológicos necessários, conforme o contexto do momento.	Elaborar formulários para entrevistar as famílias e enviá-los via Whatsapp. Participações nas reuniões de pais. Realizar ações sociais a medida em que as situações de saúde sanitária permitirem.	Durante todo o ano letivo de 2021.	Equipe diretiva, O.E, pais, professores e comunidade escolar	Entrevistas com a família e demais orientações As ações serão avaliadas por meio de observação das atitudes da comunidade escolar frente ao assunto abordado.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Entrevistas com as famílias dos estudantes indicados para atendimento/avaliação na EEAA.

Participação nas reuniões de pais bimestrais realizadas pela escola.
Realizar, em parceria com os demais serviços, ações sociais de interesse da comunidade.

--	--	--	--	--



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Projetos – Semana de Educação para a vida

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realização de ações de conscientização na Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva das Escolas Públicas do DF.	Sensibilizar o grupo de estudantes, professores e comunidade em relação ao respeito às diferenças e no que tange aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais.	Fornecer diversas sugestões de materiais para auxiliar o trabalho dos professores e coordenadores no tocante aos temas abordados.	08 a 12 de março de 2021	Professores, coordenadores, pedagoga	As ações serão avaliadas por meio de observação das atitudes da comunidade escolar frente à diversidade
Promoção da Saúde mental de todos os envolvidos no processo educacional	Conhecer um pouco mais sobre saúde mental e aplicações práticas para que pais, alunos e profissionais da educação possam aplicar e assim promover saúde mental em tempos de ensino remoto e pandemia.	Live no Canal da CRE-Ceilândia.	25 de março de 2021	EEAA, Sala de Recursos e SOE, Professores, pais, alunos, direção e equipe da EC 33 de Ceilândia, equipe da CRE-Ceilândia	Por meio da participação e feed-back dos apreciadores da Live
Promoção da cultura de paz na comunidade escolar	Reconhecimento e sensibilização da cultura de paz no contexto escolar e social.	Por meio de palestras direcionadas a cada seguimento, de acordo com as necessidades de cada um deles.	A partir do dia 20 de abril	O.E, Pedagoga, Sala de Recursos, professores, pais, alunos, direção, coordenadores	Pelos relatos de demandas levantadas por todos os envolvidos nas atividades
Realização de ações de conscientização	Desenvolver um trabalho interdisciplinar que	Fornecer materiais de	20 de novembro	Professores, coordenadores,	As ações serão avaliadas por meio de observação das



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



junto aos docentes e comunidade escolar sobre o respeito às comunidades negras.	proporcione uma integração em relação ao respeito às comunidades negras.	apoio para o desenvolvimento de projetos referente ao assunto.	de 2021.	pedagoga	atitudes da comunidade escolar frente ao assunto abordado.
---	--	--	----------	----------	--

Eixo: Projeto de Transição de Alunos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realização do projeto de transição junto ao grupo de docentes e discentes do 5º ano realizando ações tais como: caixa de dúvidas, contato com a escola subsequente (CEF 26), roda de conversas dos estudantes com a coordenação da escola subsequente, visita à escola, vivência de um dia a dinâmica do CEF, entre outros. Estando todas às situações sujeitas a adequação, conforme a situação da pandemia.	Favorecer a continuidade do processo educacional e das aprendizagens dos estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental para a próxima etapa da Educação Básica.	Buscar com a escola parceira vídeos que permitam aos alunos o conhecimento global da nova unidade escolar. Fazer reunião de vídeo-conferência com as equipes das duas escolas envolvidas para familiarização dos alunos	A partir do 2º semestre.	EEAA, alunos, coordenadores, direção	A avaliação deste projeto será realizada por meio de uma reunião, presencial ou on line, junto ao grupo de professores que participaram deste para verificar se o projeto contemplou aquilo que se propôs.



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

